

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

“Olhem piadas” para o Centenario!

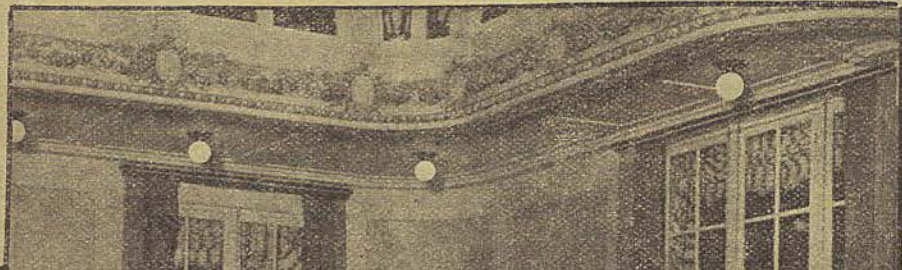


A prova “da tensão”.

D. QUIXOTE

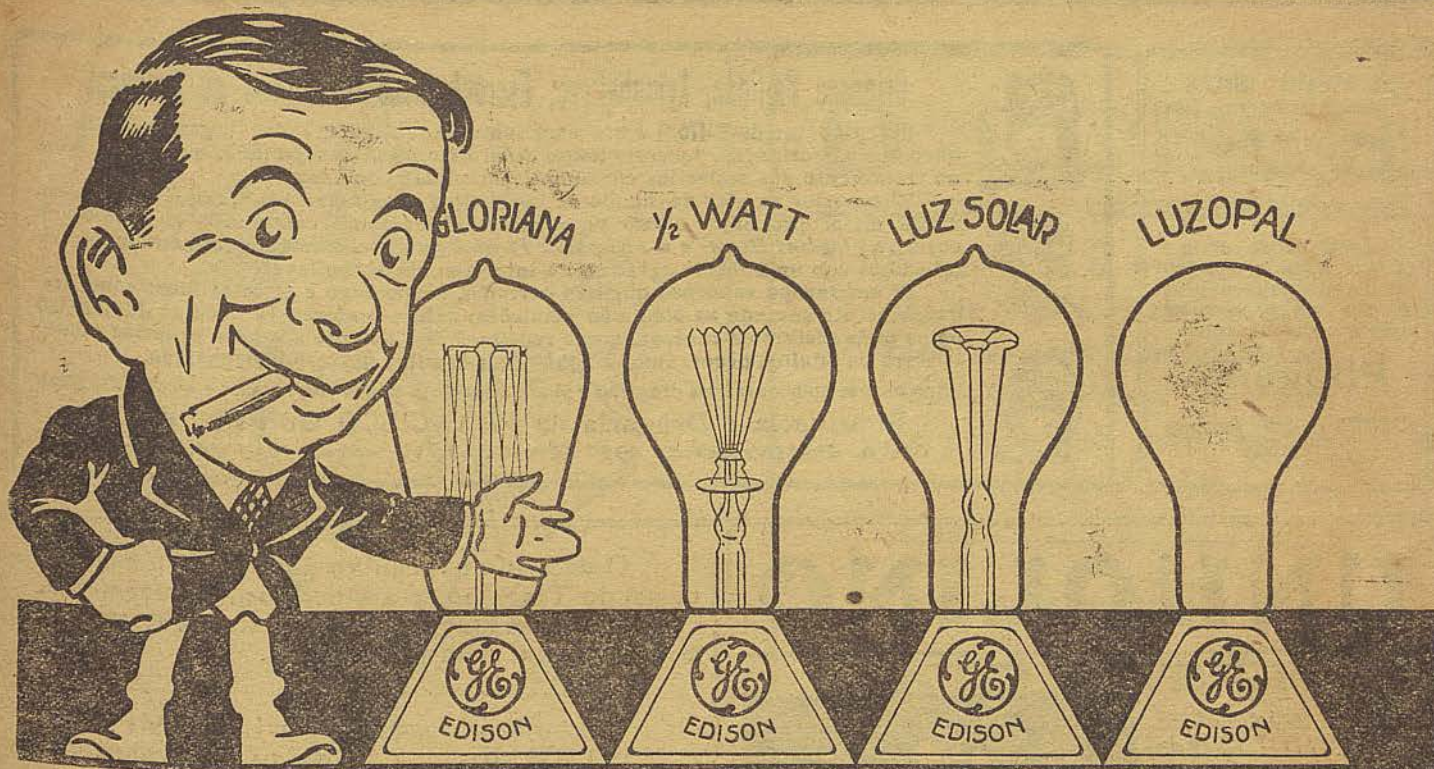



INAUGURAÇÃO, NO SABBADO 23, DA "LIVRARIA ODEON"
DOS Srs SORIA & BUFFONI - AV. RIO BRANCO 157



BAILE NO FLUMINENSE FOOT-BALL-CLUB QUINTA-FEIRA 21

D. QUIXOTE



Eis, senhores... os mais modernos typos de lampadas  Edison, fabricadas pela

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

**O CONTRATOSSE
É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites crônicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
queluche, Tuberculose,
Dôres no peito e nas
costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remedio!



O MILAGRE!...

Dando noticia da conferencia de Catullo da Paixão Cearense, um vespertino escreveu o nome do poeta intercalando-lhe um P: Captullo.

--- E' assim mesmo?---
perguntamos ao bardo ser-
tanejo.

E elle, erguendo os
hombros:

--- Que fazer? Ca...
pi... túlo!

Informa a Saude Publica haverem os delegados sanitarios encontrado em dois grandes hoteis toalhas e guardanapos servidos, os quaes, por ordem dos gerentes desses estabelecimentos, eram utilizados para enxugar pratos.

Em virtude desse caso da roupa suja, a Saude Publica chamou os gerentes dos dois hoteis, e pasou-lhes um «sabão».

MILA

Pó de arroz adherente
com perfume agradável
e persistente. Caixa 2\$500.
Nas perfumarias de 1.º or-
dem e na rua Uruguaya-
na n. 66.

PERESTRELLO & FILHO



--- Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia,
tu que eras tão neurasthenico e enfezado?

--- Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso toni-
co empregado contra as
molestias ou excessos,
que produzem esgota-
mento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

D. QUIXOTE

Tres verdades solennes :

Para o corpo -- Saude
Para a alma -- Socego
Para o cabelo -- Pilogenio

Lembrem-se disto :
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachíticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excelente reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalháo e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado intimamente combinado ao tannino da nogueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos.

— Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

Encontra-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.^{la}
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

UNHOLINO

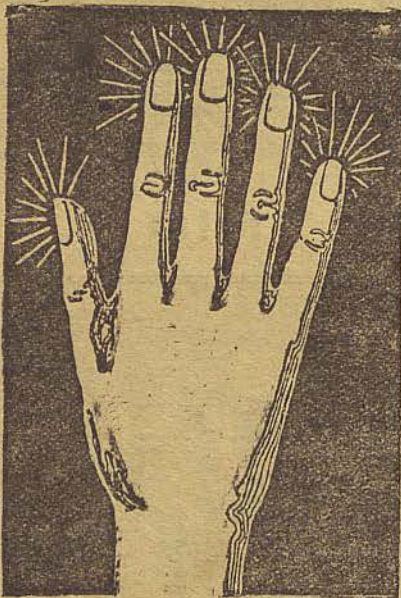
Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO



O decreto que regula o novo Departamento Nacional do Trabalho será sancionado brevemente.

Consta já que o governo pretende festejar esse acontecimento com um feriado...

Trecho de um artigo d'«O Imparcial» :

“O Rio, Recife e Bahia, os dois centros mais vivos da cultura brasileira no Norte...”

Esses “trez” centros que são “dois”, fazem lembrar o outro :

--- Quem são os “quatro” evangelistas?

--- São trez: Esaú e Jacob !

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de JULHO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

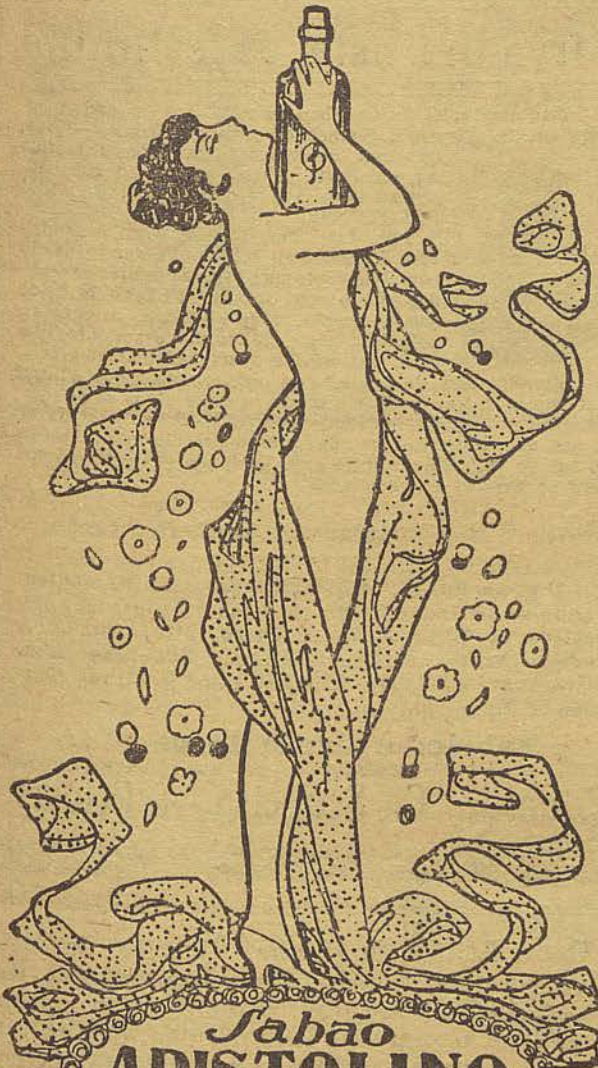
RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

CLICHÉS

PHOTOGRAVURA MODERNA

TEL. NORTE 462

RUA DOM GERARDO, 63



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabelo

poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Dragaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes — têm distribuido. —

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Em S. Paulo, um «chauffeur» atirou-se contra o septuagenario Ambrosio Cesar, comendo-lhe um pedaço da cara.

— Não ha que extranhar— explicava o Goulard de Andrade.— Se a carne ficou «cara», porque não admittir que a «cara» fique carne?

E mastigou, em secco.

— O Souza Filho chamou ao Francisco Peixoto «rei de baralho».

— E elle, que é?

— Rei de «barulho»!

Fechou o tempo.

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Sabonete

SANITOL

O melhor

e mais perfumado



No banho, o essencial é o sabonete

SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 --- Rio



Minha Senhora, essas dores de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do fígado.

Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por dia e desaparecerão radicalmente.

Sirva-lhe esta de estímulo

Porto Alegre, 22 de Outubro de 1920 — O estimado comerciante Sr. Aloysio B. Schuch, da conhecida firma E. Irmão, com casa de armas á rua marechal Floriano, em Porto Alegre, enviou o atestado abaixo sobre a acção bemfazeja do PO' PELOTENSE.



«Sr. Dr. Ferreira de Araujo. Saudações. Tendo meu filhinho Fernando ficado completamente curado de assaduras nas pernas com o uso do PO' PELOTENSE, de sua fabricação, congratulo-me com o sr. pela descoberta de tão util preparado que veio restituir-lhe a sua habitual alegria.

Sirva-lhe esta de estímulo na propaganda desse effizaz medicamento, que restitue a saude, a esses vivos entes que constituem a inteira felicidade dos paes. Pode, pois, fazer o uso que lhe aprouver da presente, certo como estou de que da publicidade deste meu gesto de gratidão só poderá aproveitar a humanidade.

Do amgo. att.

(assignado) *Aloysio B. Schuch*.

O preço do «PO' PELOTENSE» é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depósitos no Rio: J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp. Araujo Penna & Filho, Granada & C.

Fabrica e deposito geral:

Eduardo C. Sequeira --- Pelotas

O dr. Leitão da Cunha, director da Saude Publica, em uma informação ao Ministro das Relações Exteriores, disse que os motivos da ausencia do Brasil no Congresso Internacional de Protecção á Infancia, reunido em Bruxellas a 21 do corrente, foram somente dois: a exiguidade de tempo e a falta de verba.

A pilheria é boa mas não é nova.

Já em 1893, o commandante da Fortaleza de Villegaignon informava ao presidente Floriano, que a sua guarnição não fizera fogo sobre um navio revoltoso, por 24 motivos, sendo o 1.º a falta de munições...

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO



**ARTISTAS
DO
CINEMA**

em cartolinas pos-
taes, bellissima collec-
ção.

Cento pelo correio
- 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro

Em entrevista concedida a um jornalista inglez, declarou de Valera, o chefe sinn-feiner:

«A unica exigencia da Irlanda é o direito indiscutivel de escolher livremente a sua forma de governo, ou seja, em outras palavras, a Independencia».

Olhem que não é muito; a Irlanda podia pretender muito mais; por exemplo: que a Gran-Bretanha passasse a constituir uma colonia irlandesa.

Dyspepsias, pleurisias,
tosses de qualquer na-
tureza, dores no cora-
ção, rins, ou noutra
qualquer parte do cor-
po, são promtamente al-
iviadas e em seguida cura-
das, com a applicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 - Rio de Janeiro

Usem sempre o

“SYNOROL”

o dentifricio scientifico e receitado por
milhares de dentistas de toda a parte
do mundo.

1 tubo de Synoról vale por 3 blsnagas
e custa apenas 3\$000.

Dep. DROGARIA EVARISTO Andradas, 29. Rio

CONTRA AS

AFFECÇÕES BOCCAES

O SABÃO RUSSO

(finamente perfumado)

Alguas gottas deste sublime
Sabão medicinal, em 1/2 copo de
agua não só tereis o mais fino e
pratico dentifricio e desinfectante
da bocca, como tambem conserva
sempre os dentes claros e o hali-
to agradável.



A' Paulicéa

MAIS DE 20 %

E' a quanto attingem as reduçções feitas
em todo o magestoso sortimento de

**Casacos, Lãs, Flanellas, Malhas,
Pelles, Boás, Cobertores e mais
Aguasalhos.**

Examinem a grande variedade de

Roupas Brancas e

Artigos de Cama e Mesa

e confrontem os preços.

A' PAULICÉA

Largo de S. Francisco de Paula, 2

Mobílias artisticas em
todos os estylos.

Pagamento á vista e em
prestações combinadas.

Mobiliario Chic

Rua 7 de Setembro, 108

Entre Avenida e Gonç. Dias.

Telephone Central 6266

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE



Não ha nada que possa derretêr a neve eterna dos Andes
 Não ha nada que possa substituir os comprimidos
Bayer de Aspirina

Nunca aceitem outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos.



De um editorial do «Correio da Manhã»:
 «Quando se trata de um homem cujo passado é cheio de «manchas», torna-se indispensavel a «reacção».

E' natural. Contra as «manchas», só a «reacção»... de Wassermann!

--- Que athleta aquelle Laurenio Botelho; não?

--- ?...

--- Aquelle que «suspendeu» com as 5.000 «libras» do London Bank, homem!

TREZ BONS FIGURINOS

PARIS ALBUM

semestre, typo Revue

Rs. 4.000

recebidos exclusivamente pela

PARIS CHIC PARFAIT

semestral ao alcance de todos

Rs. 2.000

CASA REYNAUD

ALBUM D'ENFANTS

creanças

Rs. 2.500

JORNAES PARA BORDADOS E FIGURINOS EM VENDA AVULSA E POR ASSIGNATURA

ANTONIO BRAVO — Successor — RUA DOS OURIVES N. 57 — CAIXA POSTAL 1157



--- Vês, Lúlú? Até o tóto sabe como são macias as almofadas de Pêlo de Croatá.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

DRUGAS
a
PREÇO FIXO

RUA 1º DE MARÇO 14.16.18
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO. 31
RUA CONDE DE BOMFIM. 302.304

Granado & C^o

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Ouvindo os mestres.

«Enquetes» a vapor.

Este negocio de predios escolares está ficando *pdo*, mas não podemos agir de outro modo. O problema é dos mais importantes e, ouvido um «mestre», tomamos tacitamente o compromisso solenne de ouvir todos. Muito de caso pensado guardamos para ultimo o notavel pedagogo dr. Gustavo Barroso. S. s., que, apesar de *bonito*, tomou a hedionda alcunha de *dragão*, por causa dos ditos da Independencia, tem, ao que se diz, *dragões* entre os letrados e entre as possantes *dragas* que cavam o fundo oceanico da sabedoria humana.

Encontramos o vestido de vaqueiro, roupa e chapéo de couro, montado num cavallo de flecha, a pinotear pela chacara onde se ostenta a sua deliciosa vivenda. E' o seu *sport* predilecto. Procede assim por hygiene, e, talvez, por nostalgia. «Verdes mares bravios de minha terra natal! . . . »

Custamos attrahir-lhe a atenção. O joven sabio, quando se entrega a esse laborioso exercicio, vóa á aridez dos ardentes sertões do Ceará

Tivemos que fazer alarido; gritar, bater palmas e finalmente agarral-o á unha.

— Que nos diz sobre os predios escolares?

Arregalando os olhos e offegante, porque isto de fazer de ser-tanejo cança como o diabo, disse-nos apenas o seguinte:

— Mandem fazel-os de *ripa de embitiba* e cobril-os de *sapé*.

E referiu-se ao grande numero de edificios deste estylo que viu na Europa, quando acompanhou o dr. Epitacio Pessoa.

BILHETES POSTAES

Correspondencia ex-colar

Dr. Jonathas Serrano.

O Caldas Britto anda estropiando os seus bellos versos feitos com tanta graça por occasião do ultimo concurso. O metro do Caldas, conforme affirmam os entendidos, tem apenas 75 centimetros.

Uma candidata.

Pensamentos mal pensados

A propria chuva engrossa.

I

Esther Pedreira.

Quem não engrossa fica tão fino que desaparece.

II

Caldas Britto.

Os finos são os que mais engrossam.

III

Carlos Aires.

O engrossamento é a linha recta na geometria da vida.

IV

Cesario Alvim.

A finura dos homens afere-se pela capacidade do seu engrossamento.

V

Custodio Nunes.

E' engrossando que a gente augmenta.

VI

Durval de Pinho.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o dr. Costa Leite deu o tiro de honra no Congresso Pedagógico.

que aquelle offerecimento para fazer gratuitamente o que os outros só executariam por *cem diarios* foi uma perversidade.

que a Prefeitura foi que lucrou com o negocio.

que viagem de graça só no *D. Quixote*.

que os *minetros* não cavaram tanto.

que a Instrucção é uma verdadeira *mina* para alguns *cavadores*.

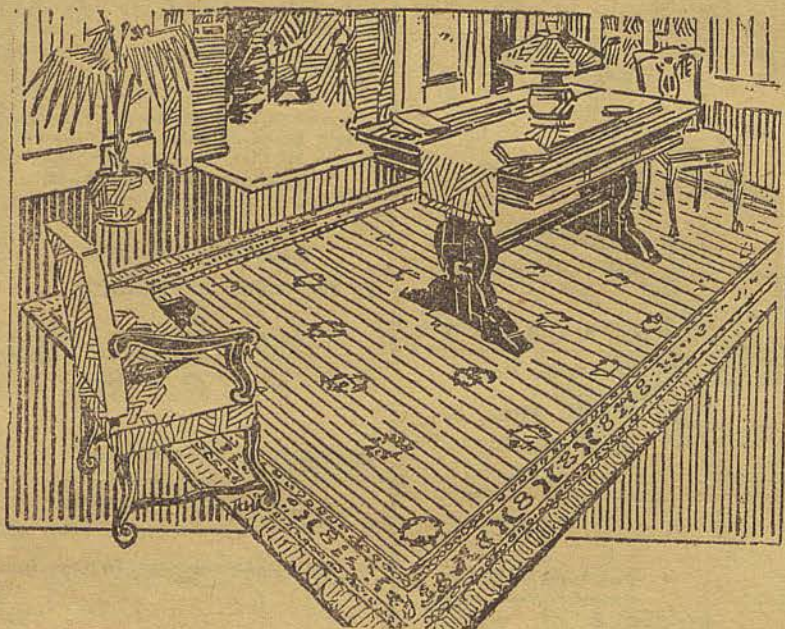
que, se a Daltro não abre os olhos, floa sem a bagagem.

Argus.

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

O MAIOR STOCK NO BRASIL
— DE —
TAPETES



A grande variedade do nosso stock torna possível aos nossos freguezes achar tamanhos, desenhos e côres que desejam, sendo os nossos preços dos mais razoáveis.

Além de fina selecção de tapetes orientaes legitimos, temos typos de fabricação ingleza proprios para escriptorios, salas de jantar e de visitas, etc.

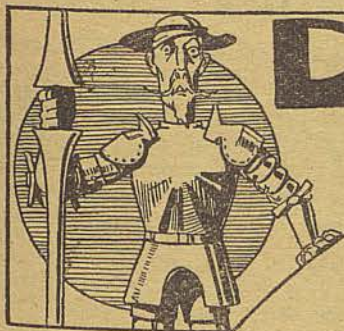
Passadeiras para escadas e corredores, em diversas larguras e qualidades.

GRANDES EXPOSIÇÕES NA
RUA SENADOR VERGUEIRO, 147

MAPPIN STORES -- Filial

Tel. Beira Mar 4015 -- RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE



D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e Escritorio
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

Uma coisa e outra

COMTE VERSUS JENNER

VOLTA a bancada rio-grandense do Sul a assestar as suas baterias comitistas contra a vacinação obrigatoria.

E' uma *scie* que todos os annos nos serra a paciencia ; é identica á outra de cortar as nossas relações com o Vaticano e á de separar pelo divorcio o vinculo conjugal. Qualquer dessas grandes idéas reformistas não passará jámais, e ainda bem, dos dominios verdes da fantasia.

Entretanto, é lamentavel que espiritos esclarecidos como os dos representantes gaúchos percam tempo com essa causa ingrata e inócua.

E' sabido que os grandes paizes da Europa, como tambem os Estados Unidos, acabaram com a variola, graças á immunisação compulsoria.

Condemnal-a por uma simples questão de principios e doutrinas religiosas é um absurdo que toca ás raías do não-senso.

De mais a mais, que auctoridade moral têm para falar em liberdade individual os sectarios de uma religião que se intromette na vida de cada um para proscrever o uso do alcool, do café, do chá, do fumo, da carne de qualquer animal ; que legisla sobre o lucro maximo que cada cidadão pôde auferir do seu trabalho ; que prohibe os titulos academicos e que, entre muitas e muitas outras restricções á liberdade, chega -- santo Deus! -- a penetrar no thalamo conjugal recém-installado para estabelecer um periodo de espera á sancção biologica da cerimonia da pretoria ?

Pois então, se na éra idéal de pleno regimen positivo, para onde tende, segundo os contritos, o actual regimen scientifico - industrial - pacifico (livra!) a liberdade do homem deva ser limitada em tantos pontos que dizem com o seu organismo physico, em nome da Humanidade, porque se escandalizam e esbravejam os positivistas quando o Estado burguez, em nome dessa Humanidade, apenas com *H*, evita que os individuos morram de tão hedionda molestia ou fiquem com cara de areia molhada pelo resto de seus dias ?

Positivamente os positivistas precisam de uma estação de aguas escossezas no balneario do dr. Juliano Moreira.

ESCULAPIOS, A POSTOS!

O NUMERO
DOS MEDICOS

D. QUIXOTE, em sua continua preocupação de tornar-se cada vez mais interessante, correspondendo, assim, á crescente sympathia do publico risophilo, dará do mez de Agosto em diante e pelo mesmo preço de 400 rs. um numero mensal, com supplemento illustrado a cores, dedicado a cada uma das classes da nossa Sociedade.

Assim, publicaremos o numero dos medicos, o dos engenheiros, o dos advogados, o dos industriaes, o dos banqueiros, o dos negociantes, etc.

EMENDAS DE... EMER ENCIA

CONGRESSO aliás é fértil em discussões infecundas ; as ultimas sessões do legislativo nacional têm sido uma lastima.

Para arrancar o commercio da beira do classico abysmo da fallencia que o ameaça tragar, os senhores legisladores discutem a necessidade de medidas de urgencia ; -- de emergencia -- chamam-nas elles.

Pois bem, quando apparece um projecto com alguma sensatez, merecendo o apoio do commercio que é o mais interessado no assumpto, logo saltam trez ou quatro paes da patria, que, em materia de finanças, mal entendem das proprias, a metter a colher onde não foram chamados.

E são emendas e mais emendas a retardar a marcha do projecto, cuja urgencia é reconhecida por todos, quer os do governo, quer os da opposição.

Contra o projecto Frontin, de cunho official, levanta-se na Camara o sr. Burlamaqui, mais governista que o proprio sr. Epitacio e atravanca o negocio com umas emendas que repentinamente lhe rebentaram na cachola.

E a tal emergencia vae marchando a passo de kagado, para ser, enfim, transformada em lei quando já não produzir os efeitos procurados.

Porque essa gente em vez de emendar os projectos não se emenda de uma vez ?

PRO DOMO NOSTRA

CABE no pequeno espaço que me sobra uma breve referencia á lei do Conselho sobre o descanso dominical dos jornalistas e operarios de jornaes.

Parece incrível que até agora a classe, que mais se bate pelo descanso dos outros, jámais tenha cuidado do proprio.

O trabalho para o jornalista é o motu-continuo ; não tem domingos nem dias santos.

Ao contrario, nesses dias, como escasseiam os assumptos politicos, é que os redactores mais têm que puxar pelo bostunto para encher as tiras que o paginador reclama.

O descanso dominical...

Mas que estou eu aqui a fazer ? Jornalista, a bater-me pelo interesses da minha classe ?

Faço ponto, antes que me canonizem como santo, ou me mandem para o Hospicio por maluco.

João Qualquer.

Para começar teremos no proximo mez o

NUMERO DOS MEDICOS

Além da prata da casa, contamos com o subsidio que nos fornecerão os ne'o-humoristas medicos, estudantes de medicina, etc.

Queiram enviar-nos com a maxima presteza as suas contribuições, de penna e lapis, para esse numero de extraordinario successo, cuja edição será duplicada.

Numero collaborado por todos
os caricaturistas do Brasil.

D. QUIXOTE

PARA ESQUECER A CRISE...

REI DE BARALHO

Os deputados continuam a mimosear-se com os epithetos mais duros e ferozes, sempre que é preciso impressionar os seus grandes eleitores dos Estados.

Burro, sandeu, canalha, ladrão, sem vergonha, são expressões de corrente uso parlamentar e que, de tanto empregadas, já perderam a sua significação lexicographica.

O sr. Souza Filho inaugurou ha dias um novo systema, diga-se em verdade, muito mais elegante e bem educado.

Em vez de offensas Moraes, dirige aos collegas xingamentos physicos.

Assim é que o sr. Francisco Peixoto foi xingado de *rei de baralho* por causa de suas barbas.

Progredimos, não ha duvida, em materia de dialectica parlamentar. E' muito mais fino, muito mais distincto chamar um collega de feioso, cara de cachimbo, nariz de tucano, olho de garoupa que dirigir-lhe os pesados apódos, geralmente adoptados nas discussões da Camara.

O *rei de baralho* do sr. Souza Filhoda assim inicio a uma nova era de boa educação no seio do Congresso, o que só merece applausos e louvores.

○ ○ ○

A casa que annunciou vender pianos e todos os seus accessorios está muito longe de ter tudo quanto annunciou. Procurei lá uma machadilha e não encontrei.

○ ○ ○

--- FOI aqui que annunciaram precisar de um empregado?

--- Foi. O sr. é casado?

--- Não, senhor; estes arranhões no meu rosto foram de uma queda, ao saltar do bonde.

○ ○ ○

DE um artigo do sr. Duca do Prado:

«... esquece-se talvez da luminosa sentença do saudoso jornalista Eduardo Coelho:

«A imprensa é o bastião da liberdade».

Ha engano; a phrase não é do Coelho; é do Se... *bastião* Sampaio.

○ ○ ○

O doutor James Cotton, sabio americano, inventou um preparado que obriga os individuos a dizerem a verdade.

O diabo é que o tal sabio, quando fez a sua affirmação, não tinha ainda tomado nem uma gotta do seu remedio..

○ ○ ○

“OS individuos indolentes raramente passam dos 30 annos, enquanto que os laboriosos têm vida longa e ultrapassam quasi sempre a casa dos 60», diz um medico de New-York.

Quem quizer que acredite nisso.

Ninguem se esqueça, porém, que o trabalho é um meio de vida e não um meio de morte...

A SENHA



NCONTRÔ-ME, aonde quer que eu vá, com o Tito Medeiros. Durante o dia, na Avenida ou na rua do Ouvidor; á tarde, á hora dos aperitivos, nas confeitarias; á noite, nos theatros. Ainda não me aconteceu passar doze horas sem o vêr.

E se tal acontecer, correrei logo á sua casa, que só uma doença poderá afastal-o desses logares alegres.

Elle explica a sua presença em toda a parte:

--- Preciso saber de tudo. Vocês sabem, jornalista...

Ante-hontem, ou trás-ante-hontem, não me lembro bem, tomava o meu ultimo vermuth na Colombo, em companhia de alguns amigos, quando surge o Tito. Chegou rangendo os dentes, como de costume. Mas chegou um pouco tarde, que o momento da dispersão se approximava.

Pedi um cock-tail ás pressas, virou-o de um trago, ali mesmo ao balcão, rodou nos calcanhares e sahimos todos juntos.

A rua Gonçalves Dias regorgitava. A orchestra dos ceguinhos attrahia uns poucos de populares, que o homem do pires ia espantando, resignadamente.

Nós, os do grupo, porém, não pudemos escapar. Apanhado de surpresa, o que ia na frente saccoou do bolso do collete um nickel, deu-o e passou. Fez o segundo a mesma coisa, e assim o terceiro e o quarto.

Atraz de todos vinha o Tito. Ao vêr o imposto que nos custara a passagem, estacou um instante, titubeou, remexeu os bolsos e, reconhecendo a impossibilidade de imitar os companheiros, tomou attitude, ergueu a cabeça e murmurou superior:

--- Imprensa!

O homem do pires encolheu o braço e o Tito passou, pensando de si mesmo:

--- Que presença de «espírito»!...

R.

O GIGANTE

Encontra-se entre nós, do sul chegado, (Consoante o eterno estylo gazeteiro) O phenomenal Angelo Guerreiro Samsão, Golias, Gabriel Alado.

O limite final do illimitado Póde alcançar o grande brasileiro, E por isso, S. Pedro, que é o chaveiro Do céo, segundo corre, anda alarmado.

Eis as onze mil virgens vigilantes, Erguendo preces e cantando psalmos... Reune o Padre Eterno os ajudantes,

E diz: Se esse homem, de tamanha altura, Se dêr ao luxo de augmentar uns palmos, O céo, erguendo a mão, se quizer, fura!

Chrisóstomo.

Jacinto Mello Dias.



O AVÔ DO "ALMOFADINHA"

D. QUIXOTE

O TRUC



Cavalcanti é um pau d'água inveterado, e quem mais sofre as consequências de sua intemperança é a bôa d. Leocadia, sua amantíssima esposa.

Nem ha mais lagrimas nos olhos desta pobre senhora; ha muito que a fonte do pranto se exgottou, para desoccupar espaço em beneficio da resignação, que foi augmentando, augmentando, até lhe tomar conta da alma e do corpo.

Santa d. Leocadia! E com que carinho ella se refere ao bohenio do marido, que tanto a infelicita!

--- O Cavalcanti é um bom coração, coitado! --- diz ella, sempre que alguém, pensando ser agradável, lhe faz observações sobre a conducta do marido.

E é mesmo. Excellente alma tem o viciado pau d'água, que resolveu deixar de beber só por causa da mulher.

--- Juras?

--- Juro! Por esta cruz...

--- Vamos ver!

--- Verás!

Nesse dia o Cavalcanti não sahiu de casa e só bebeu agua da bica.

Na manhã seguinte, acordou de mau humor, rispido, e almoçou mal.

A' tarde, não se conteve.

Chamou á parte a creada, olhou de um lado e de outro, desconfiado, segredou-lhe ao ouvido, e, quando a mesa foi posta, lá estava uma garrafa de vinho para alegrar o jantar.

--- O' Cavalcanti! E teu juramento?...

--- Não te assustes, Leocadia, respondeu elle, enchendo o copo, até ás bordas; mantereí a minha palavra.

E logo depois da primeira garfada de arroz com feijão:

--- Eu jurei que não beberia mais, não é? Mas não disse que deixaria de comer...

E exgottou a garrafa, molhando o pão no vinho.

J. G.

In... successo de In... cubação

Vê tú, meu bem. Fez a paixão o ninho,
De rosas mil lhe alcatifou o fundo...
Depois nelle poz o ovo, -- de mansinho,
Bellissimo, clarissimo, rotundo.

Desde então desfrutei o teu carinho,
Tonto, aos mergulhos, num sonhar profundo...
E tú, alegre como um passarinho,
Abençoavas o risonho mundo...

Não descurámos de Hymeneu, portanto...
Mas teu pae recebeu-me, violento,
E duns tabefes me embrulhou no manto!

Choveu-me em cima trabuzana e sôco...
Gorou, dest'arte, o nosso casamento...
Vê, meu bem, que aquelle ovo estava chôco...

Lagalhé.

A COBRA

Mas, como era de esperar, os páos-d'água inveterados arranjam todos os planos para frustrar os regulamentos.

Um dos «trucs» mais habituaes é recorrer ás pharmacias, com uma prescripção medica, e adquirir o *drink*, como remedio.

Ao passo, porém, que os bebedores vão zombando da lei, os fiscaes augmentam de actividade, na applicação das multas de que lhes toca ametade.

Pharmacias que facilitam vendendo alcool sem receita do medico são fortemente multadas, bem como os consumidores.

Por isso Mr. Pearl, um velho amante da pinga, nada conseguiu, quando, numa pequena cidade do interior de New-York State, se dirigiu a um *Drug Store*, a pedir uma dose de «Canadian Club».

--- Traz receita?

--- Não, senhor.

--- Neste caso, é impossivel; só forneço whisky a doentes e com receita medica.

--- Mas imagine que eu não encontro um medico a esta hora e que preciso urgentemente de um cordeal? O sr. deixava-me morrer?

--- Isso é outro caso; tratando-se de um accidente, de um ataque, de um enregelamento pelo frio, de um caso de urgencia em summa, a lei permite-me abrir uma excepção.

--- Pois supponha que eu estou neste caso; que tenho... que tenho... o que é que o senhor me suggere?

--- Que foi mordido de cobra...

--- Muito bem; pois supponha que fui mordido de cobra

--- Mas não é apenas suppor, é preciso que o tenha sido, de facto, que haja testemunhas...

E como o outro ficasse triste:

--- Olhe, allí na esquina, ha um sapateiro que tem uma cobra, absolutamente inócua; deixe-se morder por ella em presença de duas testemunhas; a dentada não lhe causará o menor damno; depois volte cá e terá o seu *drink*. Em caso de intervenção do fiscal, testemunhamos o facto e nada nos succederá.

--- Muito bem, muito bem, meu amigo, fez Mr. Pearl, delirante; não sei como lhe agradeça a idéa!

E disparou para a casa do sapateiro.

**

--- Mr. Smith?

--- Um seu creado.

--- E' facto que o senhor possui uma cobra, sem veneno?

--- Sim, senhor, inoffensiva; anda pela casa toda, brinca com as creanças...

--- Bem, bem; eu desejava deixar-me morder por ella.

--- Não ha duvida; pode vir de hoje a oito dias.

--- Como assim?

--- Não pode ser já?

--- Oh, não! A cobra está em serviço dia e noite por esta semana; e olhando o relógio--a esta hora deve estar mordendo o chefe da Fiscalisação Anti Alcoolica.

E Pearl sahiu, desolado.

D. X.

As leis prohibitivas do consumo de bebidas alcoolicas são severissimas nos Estados Unidos.



Doutorando «novo»



F. PALHARES JUNIOR

Formado em breve como toda gente,
Gentes! vaes ter as honras do canudo.
E eu que com isto não me fico mudo,
Aqui saudar te venho, alegremente.

Collegas fomos de Direito... Estudo
Em que direito andaste e bravamente
Emquanto que, sem sorte, eu tortamente
Andei, qual ando, me parece, em tudo!

Fiquei, portanto, em meio da jornada,
Maduro, como tú, mas sem ser nada,
Sem, de doutor siquer, nem ter o anel.

-- E's falador, vibrante, és expedito;
No teu Destino, pois, estava escripto,
Tinhas de ser por força bacharel!

Telles de Meirelles.

As obras da Exposição

Exportado do Rio de Janeiro, embora
com prejuizo da pia instituição do dr.
Miguel Carvalho, como uma das mais
fortes negações da cirurgia brasileira, o
dr. Pio foi, com o seu dedão illustrado
por uma grande esmeralda, habitar as re-
giões pacíficas de uma cidadezinha mi-
neira, onde ainda não chegara a reputa-
ção da sua inutilidade profissional.

Tomando leite de cabra, armando al-
capões e dormindo, ia elle, sem clientes,
firmando o seu renome scientifico, tão
vilipendiado aqui pelos inimigos da Em-
presa Funeraria, quando é chamado para
ver um sujeito que fôra baleado e que ne-
cessitava uma intervenção cirurgica.

Dias depois, encontrava-se o dr. Pio
com um dos amigos da victima, que lhe
pergunta pelo resultado da operação:

-- Magnifica, meu amigo; um exito
formidavel.

D. QUIXOTE EM S. PAULO OS CIVILISADOS

«Chegou, ha dias, a primeira
leva de emmigrantes russos, ex-
soldados do general Wrangel.»
(Dos jornaes).



O "pays de sauvages" sempre serve para alguma cousa.

E exhibindo a prova:

-- Consegui extrahir este projectil.

E quando o amigo indagou da saude
do operando, o dr. Pio, guardando o tro-
pheu glorioso, respondeu:

-- Ah! Esse... morreu...

O mar, ora violento, semelhante ás
cargas da cavallaria cossaca, ora calmo,
quasi tímido, como tiros dispersos de sen-
tinellas avançadas de trincheiras, vem
destruindo, não a obra já realisada, mas o
projecto, talvez irrealisavel, da Exposição
do Centenario.

Assim, em 1922, quando as commis-
sões estrangeiras aqui chegarem, o dr.
Carlos Sampaio, invadido pela mesma sa-
tisfação do dr. Pio, mostrar-lhes-ha as
plantas do grandioso certamen, gloria da
sua engenharia aterradora.

E se algum indiscreto perguntar pela
exposição, o dr. Carlos Sampaio respon-
derá como o dr. Pio ao amigo do de-
funto:

-- Ah! Essa... o mar levou...

T. S.

Sortimento esplendido e variadissimo de lindos vestidos,
os mais modernos, para a ESTAÇÃO THEATRAL.

Visitem a Secção de Confecções da

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

D. QUIXOTE

O rendez-vous chic

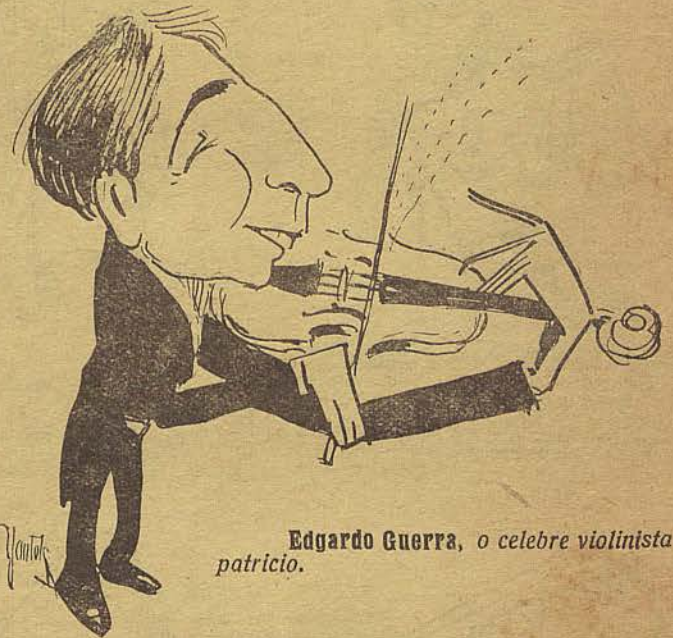


Ella - Eu hoje vi, na feira livre...
Elle - Repolhos a duzentos réis?
Ella - Não, Fabricio!... Vi uma senhora com uma pelle de lontra admiravel.

FINANCISTAS



-- A mim ninguém embrulha, seu cousa. O cambio está baixo porque a libra subiu... Baixem a libra e o dollar e verão como o cambio sóbe logo.

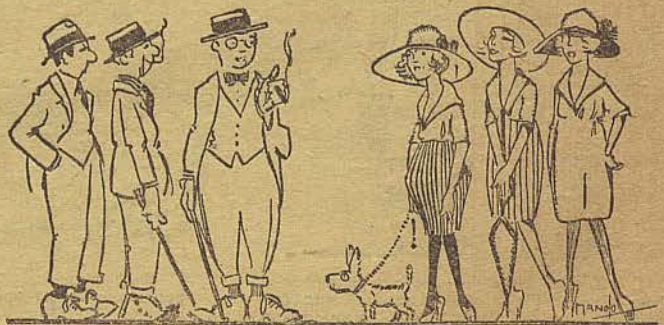


Edgardo Guerra, o celebre violinista patricio.



--Sabes, meu velho? Aqui dentro do morro do Castello ha de se achar muita coisa enterrada.
--Mencione algumas.
--O projecto Carlos Sampaio, o cadaver das festas da Independencia, os saccoz vazios do Thezouro, as torneiras do Van Erven, os signaleiros da Avenida e os ossos de meus tataranetos porque até lá o morro ainda estará de pé.

Em Futilopolis



E dizer-se que o cachorrinho é que é o irracional!



A' disposição do sr. senador Alfredo Ellis aqui fica o restante de seu subsídio, que por lamentável engano deixamos assinalado no numero passado, como sendo apenas de cem mil reis por dia, quando não é. A carestia de vida forçou os senhores congressistas a aumentarem a sua mensalidade. Nem nos lembravamos...



Cout Rio chic, como dizia o Binoculo, não tem faltado às conferencias do principe dos poetas francezes, no Phenix, mesma forma, que não falta ao Municipal para ouvir Wagner, que não entende. Infelizmente para o illustre princip... grande massa deste pays de sauvages, apenas de onde, no dizer doutro illustre hospede que elogiou a nossa natureza, os... tas existem como bananas, a grande massa, diziamos, é constituída de botucudos, mas de botucudos já experimentados, agora vão completar um centenario de sua independencia e já estão cansados de abrir a porta aos Pedr'Alvares Cabraes... todas as nacionalidades que estão a faire l'Amérique... Essa grande massa lá não foi.



Fosse, porém, groelandez o sr. Paul... e a cousa seria peor. Porque, afinal... e contas, ainda ha nesta terra, mesmo de... do caso dos navios, etc., etc., muitos... orações, brasileiros apenas de nascimento, e... os filhos espirituas dessa França livre e... gloriosa que venera Marat e hostiliza Le... fine...



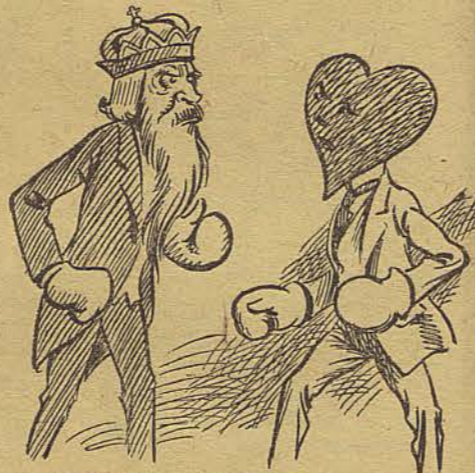
O nosso desejo de bem informar o publico, etc., etc., (conforme a chapa), levou-nos a furar a imprensa diaria. Nenhum jornal noticiou até agora a existencia nesta terra dos novissimos ricos ou profiteurs da resaca. Não vão já pensar que se trate de amigos do sr. Prefeito, que já tenham recebido por conta das obras a serem feitas em virtude dos estragos do mar. Os novissimos ricos eram sujeitos que na vespera da resaca não tinham nada de seu, e agora já têm automoveis e palacetes em construção. Apenas, mui ao contrario dos da guerra, os profiteurs da resaca expuseram a propria vida, arrostando a violencia das ondas, para colher dinheiro e objectos de valor que, em profusão, o mar desenterrava nas praias do Leme e de Copacabana.



Parece piada, mas é verdade. A regulamentação do jogo verificou-se neste anno de N. S. Jesus Christo de 1921, sendo ministro da Justiça o dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, o mais intolerante inimigo do jogo durante o governo Affonso Penna.



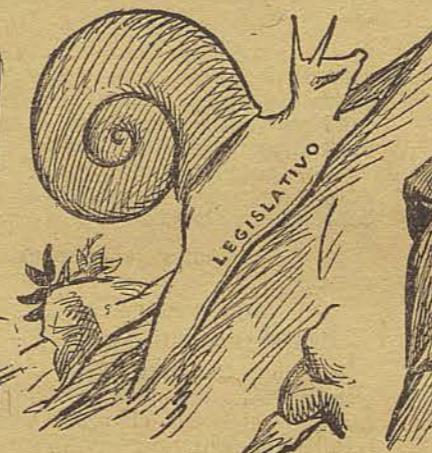
Mas já era tempo. O bicho, por exemplo, apesar de perseguido e preso pela policia, não lhe tem faltado luz, ar e alimento sufficientes para passar bem, muito obrigado...



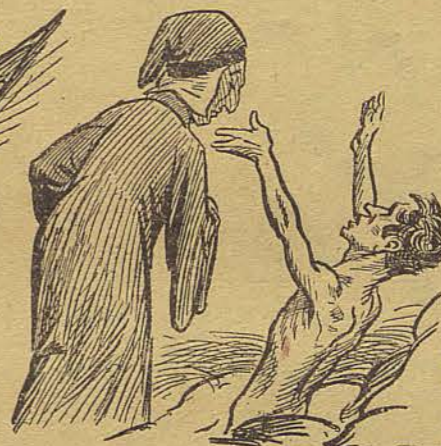
Podeis jogar agora, senhores, que a lei garante a zona! A Camara já deu a prova disso, ha dias, na troca, por dois deputados, dos epithetos de cara de rei de baralho e cara de az de copas!



A ter de ser dado por qualquer... de duas casas de Congresso, esse... empto de liberdade de jogar, quem... teria duvidar que elle não surgisse... Senado?



Não diremos que a nossa linda cidade vá se transformar em outra Montecarlo, mas é de suppor que a vida do jogo, d'ora avante ás claras, virá beneficiar o publico, cuja garganta ficará mais desalogada sob as garras da crise. Mesmo porque, se o povo for esperar pelas medidas millimetricas de emergencia...



O homem de estado, esse conjunto de consciencia e acção votado ao bem da comunidade, tem sempre um olhar de superioridade para a critica da imprensa ou a gritaria das ruas; por isso faz como Dante ou como aconselhava ao sr. Seidl o sr. C. Maximiliano: riguarda e passa...



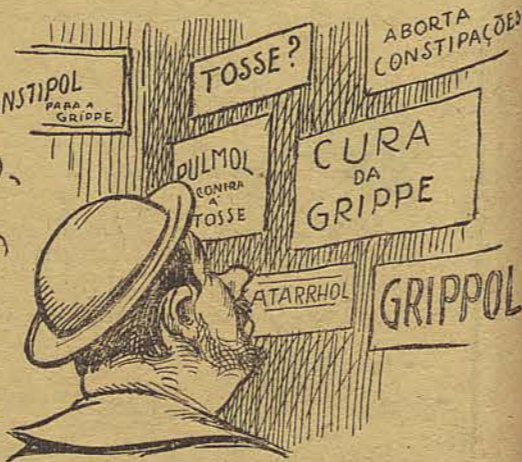
Mas como o referido conjunto é apenas theorico, a gritaria continia. Olhem o caso da lei do inquilinato. Não fosse a imprensa e a Liga dos Inquilinos e Consumidores, como poderiam os srs. legisladores saber que ha crise?



Entretanto, são os primeiros a gritar que as feiras livres estão prejudicando o commercio que paga imposto á Prefeitura; e como gritam mais do que raciocinam, não se lembram de que, neste caso, ha uma solução bastante pratica...



Todo o mundo anda agora apavorado com a perspectiva dum novo arrasamento de vidas pela hespanhola, cuja fouce fatal se acha suspensa e ameaçadora qual espada de Damocles.



Aqui por casa não tem havido novidade, felizmente. O remedio preventivo que usamos é ler os centenares de annuncios de preparados contra gripe...



Natural e até toleravel que Wrangel se arrejee da sorte dos seus ex-nosso paiz e tenha pedido garantias... á França. Com certeza o ex-chefe de gabinete, em materia de geographia physica ou politica, só conhece...



Seriam certamente mais aproveitaveis os esforços de tio Sam se cuidasse só da America. A Europa é um continente estragado; tem sempre sobre a mesa um pomo de discordia. Europe for europeans.

D. QUIXOTE

O Adolpho Bergamini, que abiscoitou ha dias o mandato de intendente pelo segundo districto, fez uma interessante publicação nos «a pedidos» dos jornaes, a proposito de sua eleição. Vinha elle agradecer os votos de seus amigos e correligionarios, sentindo-se pezaroso «por não poder, como desejava, estreitar nos braços, um por um, os eleitores que o honraram com seus suffragios»...

Fresca idéa, a do Bergamini!

Imagine-se o estado de esalfamento em que havia de ficar, se elle tivesse a coragem de sahir em busca dos cidadãos que o elegeram, para abraçal-os! E se a moda pegasse? Deus do céu! O futuro Presidente da Republica, durante todo o seu quadriennio, não faria outra cousa senão viajar o Brasil inteiro, norte a sul e leste a oeste, a agradecer com abraços os votos dos eleitores. E, talvez assim, com a Presidencia acephala, as coisas andassem melhor...

Mas nós sabemos porque o Bergamini fez a tal publicação: é que elle tem perfeita consciencia da grandeza do seu eleitorado...

As surpresas do sport

O PATRIOTISMO ALLEMÃO

E' conhecida a lei de nacionalidade dos allemães: no Brasil e em todos os paizes, fóra de sua patria, o filho e neto do allemão, nascidos no Tibet ou em Santa Catharina, são allemães.

Vinda da Allemanha, ha quasi meio seculo, a familia Krausen, composta de mulher, marido, algumas malas e sogra, fixou residencia, em S. Catharina onde plantou muito trigo, ajuntou bastante dinheiro e colheu muitos filhos.

Um dia --- isto antes de estalar a sangrenta e ceifadora guerra, que abalou o orbe inteiro, mandando, sem processo regular, muitas almas para o outro mundo --- o velho Krausen, no alpendre de sua bellissima vivenda, estirado numa cadeira de balanço, pince-nez comprimindo a ponta do nariz, entre grossas e volumosas bafordas de fumo, que, de quando em quando, chupando do seu cachimbo torto e enegrecido, arremessava aos ares, lia patrioticamente o ultimo diario vindo de sua terra natal --- a cidade de Hamburgo.

Deitados no chão, ao comprido, os cinco filhos do casal Krausen commandavam, em bom allemão, um exercito que se compunha de cinco divisões.

Em pé, uns juntinhos aos outros, em fileiras, bem apumados e vistosos, a disciplinada soldadesca... de chumbo esperava anciosa a ordem de combate, que deveria partir do velho soldado Krausen. E este ainda lia marcialmente o diario, quando, ao deparar com uma noticia, o seu pince-nez fuzilou; subiu-lhe, em golfadas, o sangue ao rosto, e com estrondo, num vozeirão enorme, deu ordem de combate.

Os seus cinco filhos engalfinharam-se numa luta atroz.

Atraidos pelo berreiro, correram ao alpendre, toda a criadagem e curiosos.

E o velho, satisfeito e ancho, mostrava a um, que se adeantára dos demais, o jornal que trazia nas mãos, dizendo que o seu filho mais velho fóra sorteado para servir no exercito allemão. Mas como, --- arriscou, meio tremulo o curioso, nada entendendo daquelle barulho infernal de tambores e cornetas --- si o seu filho nasceu no Brasil e nunca foi á Allemanha?

O allemão em posição de ataque, muito rubro, vociferou, com todo o seu patriotismo offendido: --- *Então senhorrr, gallinha que nasse cocherra é cavalla? ? ! ! !*

E os tambores cavamente rufaram; as cornetas zumbiram; soldados rolavam pelo chão, inertes; os cinco herões urravam e o velho Krausen delirava...



O «Street Football Club» entregou os pontos.

Ruy Braz.

A lei numero n. 4.294

Gente activa

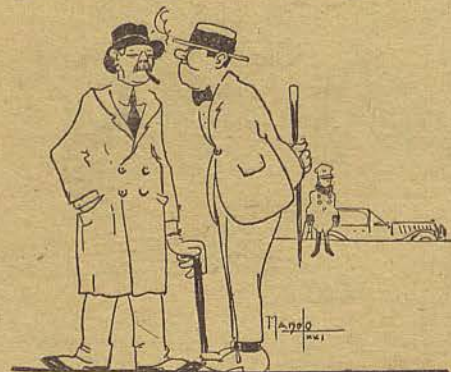
O trocadilho do dia



— Outra taça de champagne? Você fica na chuva.
— Não faz mal; eu peço relevação da multa.

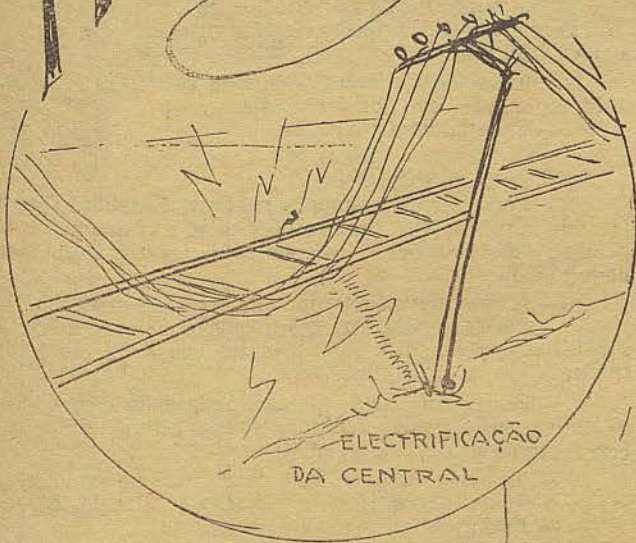


— Vamos aranzar um emprego?
— De que?
— De secreta, para prender os desoccupados.



— O dinheiro? Desde que cá não o vemos, cá... vemol-o!

Imagens



AOS PERSONAGENS ILLUSTRES. QUE DEIXANDO O BRASIL, ONDE FORAM ALVO DE TODO O CARINHO E GENTILEZAS, DIZEM DELLE TODA SORTE DE TOLICES E INSULTOS, DA-SE O APELLIDO DE "SCORPIÕES"

Quintanilha

A JOAQUININHA, DE MACEIÓ

Aquelle amor fôra subito. Ella era bonita, na verdade, sombreados os olhos profundos pelas pestanas longas, a pelle macia de morena deixando ver nas faces, por transparencia, ondas vivas de sangue moço. E depois, que cabellos!

O Euzebio sempre se deixara impressionar pelas cabelleiras femininas. Em rapazello, quando as primeiras ancias lhe nasciam, elle sonhava com volupia, de olhos cerrados e bocca entre-aberta, a sorrir, sentindo-se todo envolto por fios sedosos, que lhe faziam coegas na pelle.

A mulher dos seus sonhos não lhe apparecia então, nessas visões de adolescente; mas appareciam-lhe os seus cabellos, negros, lustrosos, compactos, de cheiro forte. Na sua exaltação, elle imaginava, delicioso, sentir nas mãos e no rosto o seu contacto leve; e agitava-se, febril, cheio de desejos moribidos.

Ora, a Joaquininha, a modesta, a ingenua Joaquininha, apesar de muito menina ainda, tinha já a cabeça envolta em ondas grossas e pesadas de cabello, de cabello negro, como elle o sonhara, tão negro que á luz forte todo se accendia em reflexos de azul metálico.

Fôra em Maceió, Elle servia então no Lloyd, como commissario do "Curvello", ás ordens do capitão Reis. Aquella seria a sua ultima viagem. O navio arribara ao porto para receber um passageiro, deputado federal, que não querendo vir para o Rio em qualquer vaporsinho de segunda ordem, conseguira do governo a graça especial de interromper a viagem do "Curvello" em alto-mar, por ordem radiographica, e fazel-o escalar na capital alagoana.

Viram-se no caes. Ella estava com a tia, uma caipirona sertaneja, e o tio, o Mario, seu antigo patrão na Bahia.

Foi este quem a apresentou.

— E' a Joaquininha, filha da minha irmã que está no Rio.

— Ah...

O Mario queria mandar a sobrinha para o lar materno. As passagens, porém, estavam caras e a menina, em verdade, não podia viajar sem companhia até á capital da Republica...

Euzebio olhou-a. Era linda! Ao seu olhar, a virgem levantou para o seu rosto os olhos grandes, sorriu, baixou as palpebras, enrubescou.

— Pois se quizer, *seu* Mario, eu terei muito prazer em levar-lhe a menina.

E explicou:

— Esta é a minha ultima viagem. Vou fixar-me definitivamente no Rio de Janeiro, no commercio, embora com capital pequenissimo. E' uma tentativa! Posso levar-lhe d. Joaquininha...

— *Quaes* "dona!" A Joaquininha, só. E' uma criança! O sr. poderia ser pae d'ella!

Poderia. Mas não o era.

— Quanto á passagem, não se incommode; basta que a leve logo a bordo. Eu direi ao commandante Reis que se trata de pessoa da minha familia, que vae morar commigo... Elle sabe que eu deixo agora o serviço da empreza...

Foi assim.

Agora havia já oito mezes que moravam juntos, em casa de pensão. E quando elle, forte, alto, com quasi quarenta annos, a apresentava como sua mulher aos hospedes novos, havia um espanto:

— Tão menina!

Era uma flor.

— Euzebio, diga a verdade, só a verdade, só, só! Você me ama?

Elle sorria, deleitado; não respondia... Elle era um homem. Ella uma criança, ainda sem consciencia da vida. Elle amava; ella estava apenas em idade de namorar. Elle conhecia as mulheres. Para que envaidecel-a com a revelação d'aquelle amor? Bastava-lhe, a elle, saber-se amado, amado devéras. A's vezes, porém, vinham-lhe ciúmes. Na pensão havia rapazes, estudantes, gente moça, meninotes quasi... Esses deveriam ser os typos capazes de impressionar a Joaquininha, a sua "matutinha de Alagôas", que jámais pudera ver no seu Estado janotas de casaco cintado e sapatos de sola neolim, tão eruditos em cinematographia e tangos.

— Se você me abandona...

Elle gosava aquelle susto, aquelle alarme, aquelle amor. E respondia, sem responder, para vêr o effeito das suas palavras no rosto da criança:

— Você é que, talvez, han...? Você é moça, bonita... Eu sou quasi um velho... Que attractivos posso eu ter para você? Nenhum!

Ella murmurava "Euzebio!" e elle beijava-a, satisfeito, feliz, fingindo-se apprehensivo e pesaroso. Ella era tão candida, a sua Joaquininha!

Aquella tarde, porém, a bomba estallara. Euzebio, aturdido, esgazeado, não comprehendia.

— E' então verdade?!

— E'.

— Definitivamente?

— Pois claro! Você não me ama, Euzebio! Que fico eu fazendo aqui no Rio, presa neste pequeno quarto de casa de pensão, sem relações, sem companhia, sem ir a um theatro, a um cinema...

— A um cinema? Porque fala você em cinemas?

— Por falar, ora essa! Que quer você que eu faça? Você sae de casa pela manhã, volta á noite, cansado, com fome, com somno. Casa, não podemos ter...

— Para você a vida de casa seria mais aborrecida que a de hotel, sósinha todo o dia ou apenas acompanhada por uma criada ignorante...

— Também acho... Mas, como você não me ama, Euzebio, o melhor que eu faço é voltar para Maceió. E' melhor.

— Está bem.

A dor era grande. As lagrimas subiram-lhe aos olhos, deslisaram-lhe pelo rosto, pingaram-lhe do queixo forte. Ella, pallida, resoluta, repetia:

— E' melhor.

Euzebio sahiu, caminhou longamente a pé, de cabeça baixa, pensando. E a cada pensamento, na sua angustia, no seu orgulho de homem, elle tambem repetia uma phrase, sempre a mesma:

— Está bem.

Aquella noite chegou tarde. Ella dormia. No dia seguinte pela manhã, não se falaram senão á hora das despedidas. Elle beijou-a na testa:

— Ha um navio d'aqui a quatro dias, sabbado. Depois de amanhã espero arranjar dinheiro para a passagem.

Elle ainda tinha uma esperanza. Ella cortou-a:

— *Espera*?!...

— Os negocios vão muito mal. Devo aos proprios empregados da loja... Mas farei um esforço, recorrerei a amigos...

— E' melhor.

— Está bem!

Que dias, aquelles dias! Afinal, no sabbado, pela manhã, Euzebio, que não dormira em casa, entra, livido, no quarto. O esforço para conter o seu soffrimento, não o deixar transparecer, revelava-se-lhe horrendamente na physionomia alterada.

— Joaquininha—soluçou elle—você pode fazer as malas!

— As malas? Eu só tenho uma malêta...

— Trouxe a passagem...

Os seus dedos tremulos não atinavam com o bolso do casaco. Afinal achou o papel, mostrou-o, esticou o braço:

— Toma!

A sua voz era sinistra, abafada, afogada em lagrimas.

Mas Joaquininha sorria, com o seu sorriso ingenuo, com o seu sorriso candido de menina. E assim caminhou para elle, fitou-o, envolveu-o em um olhar de infinita meiguice:

— Pois você pensou mesmo que eu queria voltar para Maceió? Seu tolo!

E concluiu:

— Os homens são umas crianças!

Euzebio concordou.

Affonso Lopes de Almeida.



O dr. Humberto Gottuzo é, dos homens elegantes, o de pé mais reduzido, no tamanho e na altura. O seu calçado, segundo revellações indiscretas, é 36, bico fino. E é isso, exactamente, que o faz invejado não só pelos homens, habituados ao 40 e ao 42 bico largo, como por algumas senhoras e senhoritas, que se não accommodam em pontuação abaixo de 39.

O illustre medico do Hospicio Nacional é, entretanto, uma victima, ás vezes, do seu proprio pé. E uma das surpresas que este lhe fez, foi a que se observou ha dias no hospital da praia da Saudade, onde, assim que elle se apeiou do bonde, todos começaram a olhal-o com desusada curiosidade.

— Está doente, doutor? -- indagava o dr. Juliano.
— Succedeu-lhe algum accidente? -- perguntava o dr. Pernambuco Filho.

— Porque? -- extranhou o dr. Gottuzo.
— O senhor vem «manquejando» desde que saltou do bonde. Parece que tem uma perna mais comprida do que a outra...

O illustre alienista olhou os pés, e sorriu. Era que, de manhã, ao levantar-se, elle havia calçado, de um lado, o seu proprio sapato, e de outro, um sapatinho Luiz XV, de fivella de ouro, que estava debaixo da cama...

ANNIVERSARIOS

Completo annos a 20 do corrente, quarta-feira, o nosso grande patricio Alberto Santos Dumont.

Festejando essa data, e lembrando haver sido Santos Dumont o primeiro que, com o «Demoiselle», voou em torno da Torre Eiffel, varias «demoiselles» da nossa sociedade voaram, nesse dia, em torno do glorioso aviador. Santos Dumont ficou «aterrado».

Caso não se distraia, Telles de Meirelles, né Peres Junior, vence, amanhã, 28, mais um anno de vida.

O querido humorista, quando chegar o verão, estará em pleno inverno.

Foi muito festejado, a 22 do corrente, o anniversario do dr. José Oiticica, inspirado anarchista e ardoroso poeta.

A Policia esteve de promptidão.

CONFERENCIAS

Vae ser repetida, dentro de poucos dias, a pedido de numerosas familias, a conferencia intitulada «Poesia das Violas», realizada no curso Angela Vargas pelo poeta Ademar Tavares.

Na «réprise» serão exhibidos «films» artisticos da estrella americana Viola Dana, em que o conferencista apparecerá mettendo a Viola no sacco.

O grande acontecimento litterario da semana continúa a ser as conferencias de Paul Fort, o illustre e brilhante poeta da prosa.

O conferencista tem estado «Paul... ificantissimo»!

ROMANCE

Em uma casa de flores da rua Gonçalves Dias entra o dr. Santos Lobo. Attendido por uma senhorita de olhos doces, typo Alexandre Dumas, pede:

— Uma «corbeille».
— De camelias ou de cravos?
E elle, gentil:
— «Dá-m'a» das camelias!
A pequena desmaiou.

COMMEMORAÇÕES

Commemorando o primeiro centenario da independencia do Perú, o ministro desse paiz oferecerá amanhã, no Club dos Diarios, um baile á sociedade carioca.

A população da cidade foi convidada para ficar do lado de fóra, «peruando» a festa.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria Pereira Domingues casou-se a 18 do corrente o sr. Mathias de Souza Lenço, do commercio de nossa praça.

Devido ao nome do noivo, a noiva, ao sahir da igreja, foi victima de uma verdadeira «assuada».

VIAJANTES

Para Buenos Aires, de onde regressará depois ao Mexico, partiu a 20 do corrente, a bordo do «Deodoro», a conhecida artista Esperanza Iris. Entrevistada pelo *Imparcial*, confessou ella, commovida:

-- Preciso voltar ao meu paiz, embora ralada de saudades. Consola-me, porém, a «esperança» de que não serei esquecida.

Esperanza partiu, pois, consolada por si mesma.

Para o Japão, onde foi assumir o cargo de ministro do Brasil, seguiu a 16 do corrente o dr. Epaminondas Leite Chermont, figura distinctissima em nossos meios diplomaticos.

Antes de partir, o dr. Chermont passou tres dias e tres noites apprendendo japonéz com a cantora Tamaki Miura.

CONDECORAÇÕES

Em uma roda, no Municipal, recorda alguém, a proposito de condecorações, que o Presidente Millerand acaba de receber a ordem do Chrisanthemo, do Japão.

-- Pois eu, aqui mesmo, recebi uma, hontem, -- observa o desembargador Ataulpho.

-- ?...
-- Uma ordem... da «Chrisantheme»!
E espirrou, forte.

NOIVADOS

Com o sr. José Sol, commerciante em nossa praça, contractou casamento a senhorita Isaltina Borges de Mendonça, filha do sr. Athanasio Corrêa de Mendonça.

O casamento será no dia 4 do mez vindouro, ás 6 horas da tarde, hora em que, geralmente, o sol se deita.

MARQUEZ DE VERNIZ.

FLAGRANTES DO MONROE

—«O Brasil está fallido!»
E' o que cada bocca diz.
E todos, num alarido,
Querem salvar o paiz.

A Comissão de Finanças
Estuda o assumpto, por ora.
Theorias bravas ou mansas
Causam do assumpto a demora.

O Antonio Carlos, que é o succo
Dos financistas da casa,
Entra em passo de macuco
E os financistas arrasa.

Negativista — falando,
(Mistér se faz que isto eu frise),
A crise documentando,
Nega tudo e a própria crise...

E sendo fiel á seita
Que nega para o dissidio,
Relator que é da Receita,
Receita para o suicidio...

Theorias arrasadoras
Emitte e nega—olhem só! —
Que as classes conservadoras
Não estão pobres como Job!...

E enquanto o Bayma retruca
Os outros membros, afoitos,
Mettem a mão na combuca
Que está cheia de biscoitos.

Roem todos, aos rumores,
Tem-se a idéa, tal e qual,
Da turma dos roedores
Do Thesouro Nacional...

O relator da Receita,
Depois de attingir o fito,
Certas medidas acceita
E diz, por fim:—«Tenho dito».

Cessam do queixo as refregas
E o Cincinato, pausado:
—«Vou ler aos caros collegas
O meu voto em separado».

Sou da verdade um devoto;
Da minha penna ella flúe:
— Era maior o tal voto
Do que um discurso do Ruy...

Nelle o doutor Cincinato,
Exculpo de idéas tôlas,
Disse tudo o que era exacto,
Pondo o Brasil em ceroulas...

Tudo apontou, sem alarde,
Como um medico o faria.
Começou ás seis da tarde
E terminou no outro dia.



Lyra Castro.

Depois, o Bento Miranda,
Que é tambem da Comissão,
Noutras theorias desanda
A solenne falação.

Da crise aponta o porque;
Resalta-lhe a gravidade,
Mostrando, por A mais B,
Que ninguem disse a verdade.

E sobre o magno problema
A discussão se arma e esquenta:
Cada membro expõe um thema
E o seu remedio apresenta.

Cada qual é mais afoito
Em dar a luz desejada;
Só o Olegario rói biscoito
E resmunga:—«Que massada!»

E depois de uma semana
Sóbe a plenário o projecto.
João Cabral logo se ufana
E diz do trabalho:—«E' um fétol!»

Num discurso de encomenda,
Sem ter ninguem que lhe ouvisse,
Propõe o imposto de venda,
Que lhe desvenda a burrice...

Fala o doutor Chimarrita,
Financista... de algibeira.
Todos os mais contradicta,
Numa enorme discurseria...

O Guaraná tambem fala,
Bebendo góles de chá:
— «Para o Thesouro que estala,
O remedio é guaraná...»

O proprio Andrade Bezerra,
Jesuita... por conversão,
Trepna na tribuna e berra
Uns planos de salvação.

Todos entram no pagode,
E um plano expõem, nú e crú;
Todos falam; ninguem pode
Ter a lingua jururú.

Vê-se que o Brasil é rico
De sabios de fancaria;
Até o Osorio nanico
Despeja sabedoria...

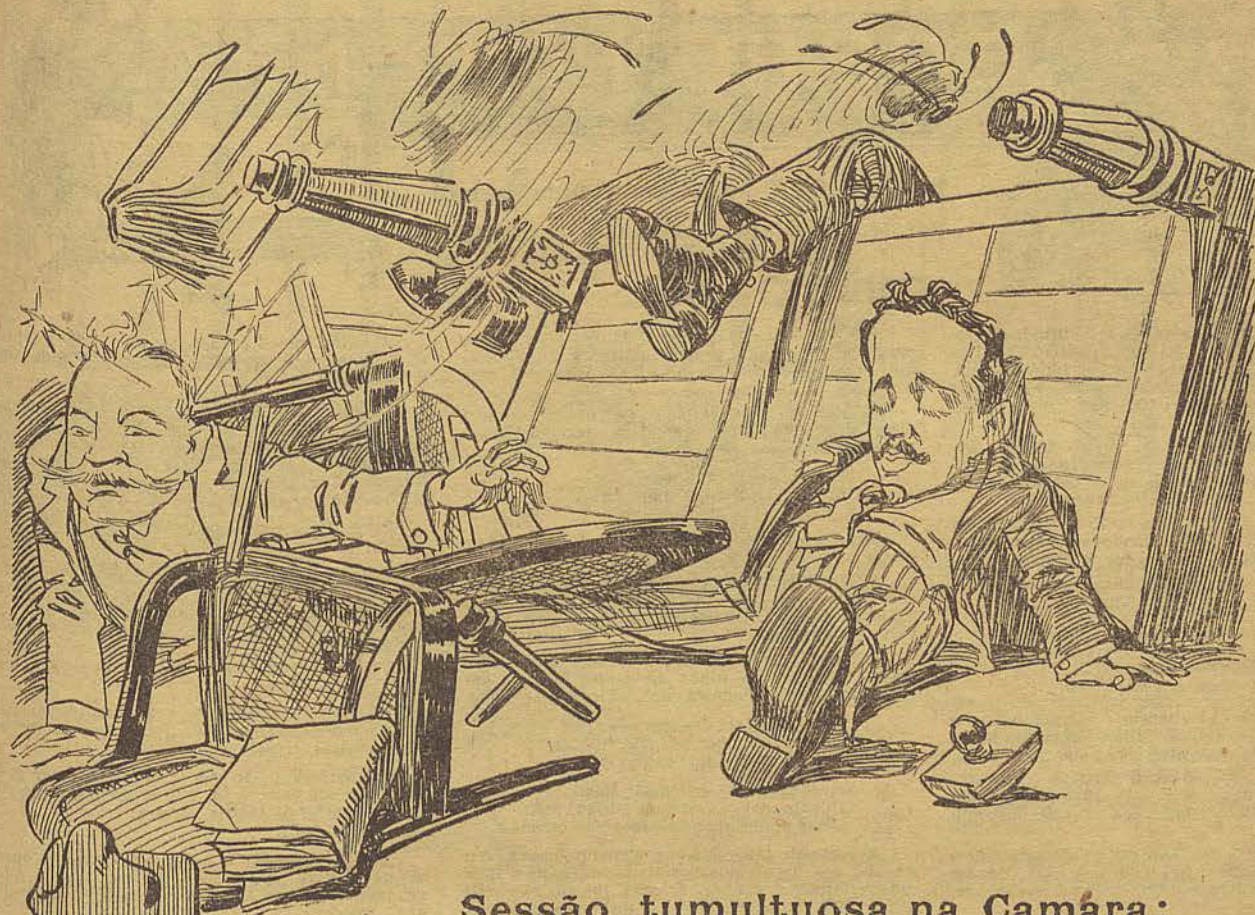
—«Senhores! O caso é urgente!
Aos discursos dêmos treguas!»
Diz o Leoni; e inutilmente
Faz um discurso de légua...

E assim, nessa arenga inutil,
Gasta a Camara o latim,
Nada resolvendo de util,
Que acabe a crise, por fim.

E quando o remedio venha,
(Isto affirmo sem rodeios,
E é bom que nisto eu repise),
Será bem facil que a crise
Morrido, certo, já tenha
Por falta, apenas, de meios...

Rialto.





Sessão tumultuosa na Câmara:

... E o garoto explicou :
 — Foi assim: o Maia gritou:—*projecto a mesa na maioria!* nisto o Pira, em fogo, exclama : — que diz, Maia ? E desmaiou.
 O Eduardo Tavares, vendo a *Camara ardente*, quiz dar pancada pernambucana, mettendo no mineiro o páo.
 O espectáculo por sessões foi vaiado pela galeria e terminou o incidente *pra lamentar*.

O retrato de Monsenhor

QUANDO monsenhor Cruz Paula completou annos, ha poucos dias, um pintor pediu-lhe auctorização para fazer-lhe o retrato a oleo, auctorização que o bom do monsenhor concedeu.

Terminado o trabalho, o artista foi ao modelo para que este puzesse no fundo do quadro a sua firma, acompanhada de algumas palavras evangelicas.

Mas o retrato era tão imperfeito que monsenhor não se decidiu a attender ao que lhe pedia o artista.

Entretanto, vendo a contrariedade deste, quiz mostrar-se benevolo, e com furia ironica, adaptando ás circumstancias um versiculo do Capitulo XIV do Evangelho de S. Matheus — aquelle em que Jesus apparece a seus discipulos em meio de uma tempestade no lago de Genezareth, escreveu :

«Não vos assusteis: sou eu» e assinou o seu nome: Monsenhor Cruz Paula.

Sylvio Fontoura.

O MAIS CARO

Para offertar-te um presente
 No dia dos annos teus...
 Cogito constantemente
 No que ha de ser, Santo Deus!...

Pudesse dar-te, contente,
 Dos anjos os dotes seus
 -- Inda assim, impenitente
 Ficaria aos olhos meus!...

Dar-te o que? O que, bemzinho?
 Que o meu bom Santo Antoninho
 Um pensamento me abone...

-- Eureka! -- tive uma idéa
 -- Rejubila-te, Teteia,
 Vou-te dar um telephone...

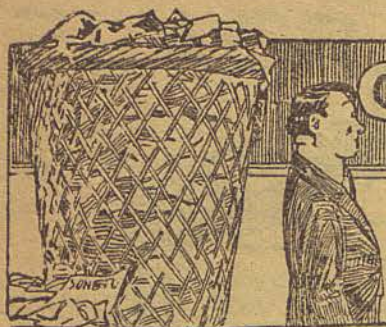
Sancho.

Transpondo heroicamente todos os obstaculos, vencendo galhardamente todas as difficuldades, caminham, sem parar, em rumo da perfeição maxima, os theatros da Empresa Paschoal Segreto.

E em breve, senão já, obterão o titulo, tão ambicionado, de os melhores do Brasil, pois que não lhes falta o poderoso auxilio do publico, que applaude, sem regateio, as peças nelles representadas, como ora succede com "Nossa terra e nossa gente", e "Segura o boi". Elles bem merecem.



D. QUIXOTE

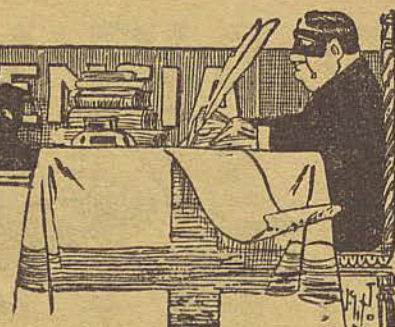


CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,

CINCO MIL REIS



ZEZE'—*Logica de matuto* não é destituída de graça. O diabo é que você foi muito prolixo na introdução da historietta, o que a tornou impublivél. Tente uma remodelação e volte, sem se esquecer que quanto mais breve for o trabalho, mais depressa será publicado.

ANTONIO LAVRADOR (S. Paulo)—Sonetos-perfis, só de gente de destaque, na sociedade ou na política. E isso mesmo com o nome por extenso da «victima», reservando-nos o direito de censura.

K. RILHÃO—O seu estylo tanto andou fóra dos trilhos, que você acabou cahindo na cesta. O seu xará da Candelaria tocou a finados, K. Rilhão.

CHISSO—Eis as quatro linhas de *Ventura... e Cautella*, que você supõe seja um soneto:

*Quando fito teus olhos sentimentaes,
Quando teus labios nacarados vejo,
Beijal-os é todo o meu desejo,
Beijal-os sempre, só e nada mais.*

E' de bom aviso não bancar o carrapato nos labios da pequena, seu Chisso. Ella é capaz de beber toda a ignorancia que você traz á fôbr... da bocca.

ADHERBAL GUIMARÃES (Recife)—*All right!* Não tomaremos em consideração qualquer trabalho que venha assignado com o seu respeitabilissimo nome.

J. ROSSI—*Saudades*, «na campá da tuma mãe» são dignas de piedade. Não pelo que ellas possam traduzir, mas pela maneira com que você as exprime. Veja lá:

*Oh, mãe, querida de minha adoração!...
Levanta-te d'esta campá,
Onde estaes para a deformação.
Vinde e dize: Sou Santa!...*

Se a resurreição fosse possível, e se ella, a mãe querida, deixasse a tumba para ouvir taes coisas, acreditaríamos tratar-se de uma santa... Pelo menos na paciência.

EU MESMO—Pois que seja assim, já que cada qual tem o direito de escolher o nome que quiser. Mas quem vai para a cesta é... você mesmo.

LAGALHE'—Da meia duzia de sonetos que nos enviou, escolhemos tres a que daremos publicidade, um de cada vez. São elles os seguintes: *Pão, pão, queijo, queijo, In Faro Conscientiae* e *In... successo de in... cubação*. Neste ultimo ha o verso:

E tu, com o juizo em desalinho,

que nos parece de um futurismo muito nephelibata. Em vista d'isso, puxámos cá pelo nosso bestunto e compuzemos est'outro:

E tu, alegre como um passarinho

O soneto não perderá nada com a troca. Mas, se você não concordar... estrille á vontade, que o estrillito continúa a ser livre.

BESTA—Será possível que não lhe occorresse um outro nome para lhe servir de pseudonymo? Emfim, Besta rima com cesta..

C. DIAS (S. Paulo)—Esteja descansado, que você não pilha os cinco bagarôtes. E isto porque o seu *Caiporismo* não vale nada, apesar de ser um facto.

ANTONIO CONCEIÇÃO—Começa assim o seu soneto, *Amor*:

Amor... idyllis... e felicidade.

Como vê, logo na *felicidade* é que é você foi infeliz, quebrando o verso. Ora, bolas!..

SAL OU MEL—O 2. soneto da sua imaginação, para usarmos de suas proprias palavras, é um par de botas tão grande como o primeiro. Que este 2.º seja o ultimo.

PROGRESSISTA—Para escrever o sonetinho «Na mão», você ficou cheio de dedos e terminou desta maneira, quebrando os versos:

Resolvi «dar em ti o fora»
Mas... o coração me implora!...
E, agora... «estou na mão!»

Mentira! Agora você não está na mão, está na cesta.

ATRACKERSON (Taubaté)—Positivamente, camarada, você sofre de prisão de ventre mental. Tome choque electrico na craneo, a ver se lhe desenvolve a intelligencia.

MADRIGAL—O seu soneto «Desamparado» é de trazer lagrimas aos olhos da gente! Palavra que choramos, com piedade de você, ao ler estes trechos:

Leio esta carta de meu velho pae
Que de conselhos ella está criadá,
Boiando triste num cantar de ai—

Sinto saudades de mamãe amada!
Quanto mais choro mais tristeza sahe
Desta minha alma em tropeções creada.»

A carta do seu velho pae, «bolando num cantar de ai», é o succo! Mas o «sinto saudades de mamãe amada» ainda é melhor. E' pena que ella não volte para junto de você, para lhe dar umas palmadas.

O **HOMEM QUE RI**—Você foi muito infeliz na escolha do seu pseudonymo. Porque não passa a assignar-se «O Homem que faz chorar»?

SAUL MACARRÃO—Você mesmo confessa, referindo-se ao seu soneto, que «a graça aqui é muito pouca». E nós não gostamos de desmentir ninguém..

JOB—A sua correspondencia não foi tomada em consideração. Não lemos trabalhos que venham escriptos nos dois lados do papel.

JORO—Convém não continuar a dar tratos á bola. E mais que você conseguiu «cavar» com a sua «Cavação» foi um logarzinho na cesta.

ONZE MIL E CEM—Muito pesado o seu «Argumento convincente». Seja mais moderado, sempre que escrever para o «D. Quixote».

O. G. L.—*Único meio* é um trabalho que poderá ser accetto, se você o retocar, extirpando os defeitos que nelle se encontram. Na quinta quadrinha as duas rimas em *ede* foram cavadas a martello, e tiraram a graça e a espontaneidade dos versos; a penultima não tem sentido completo; e a ultima ficaria melhor se «O decote descesse e a saia subisse». Se quiser, fornecemos-lhe a rima necessaria: troque *decrecendo* por *ascendendo*. E *accenda* o facho da inspiração para a grande reforma. Sendo possível, evite as rimas que o são só para os olhos, como *toda e moda*, que as licenças poeticas já não são permitidas.

SYLVIO FONTOURA (Campos)—Accetto o *retrato do Monseñor*. Quando o vir publicado, reclame por carta o premio a que tem direito. Veja lá se se esquece de mandar o endereço...

ALONSO CAMARA—A historietta *Fôra do palco* é fraca demais para ser posta em scena.

ESFOLADO—Pelo nome, e pela furia com que você investe contra o nosso cofre, vemos que se trata de um rapaz descolocado. O diabo é que os seus pronomes tambem andam assim. Nem *dou-Pos*! Vê-te, cobra!

MARINCHO—Mal encenada e um tanto obscena a scena que V. faz passar no Senado. E por isso o amigo fica *sem nada*...

CARLOS TEIXEIRA da CUNHA—Se tem dinheiro, se frequenta a alta sociedade, se é elegante e usa cravo á lapella, continue a fazer versos como os do *Coração Magoadado*, que V. vencerá na vida como litterato. A musa do amabilissimo Carlos de Magalhães não é superior á sua.

RUY BRAZ (S. Paulo)—O *patriotismo allemão*, accetto.

MESTRE COOK—V. é um mau cosinheiro de piadas. Não se salva nenhuma das que mandou. Além disso, V. é dos taes que inventam nome de gente para fazer trocadilho. Mas nós não vamos na onda.

CASTRO JUNIOR (Porto Alegre)—*Desejo louquinho* é muito ensôso.

PINOTTE del MICCHIA—Não nos cheirou muito bem o seu *Conselho Patriotico*, apesar da referencia á «cheirosa creatura.»

CHISSO—V. é tão sem graça escrevendo prosa como fazendo versos. *Santo Remedio* só serviria para neurasthenizar os nossos leitores. Que droga!...

Z. BÚ (Quaxupé)—Lave as mãos sempre que tiver de escrever para o «D. Quixote», revista que a sua familia tambem lê. Caso contrario, Z. Bú, V. fica *boy... cotado*.

I. DE LA CUESTA—Trabalho escripto dos dois lados do papel vai para o lixo sem ser lido. Guarde isso na memoria de uma vez para sempre.

SOL-DADO—*Dê tensão* ao cerebro para que nunca mais lhe saia do bestunto *exercito* de baboseiras. No genero tolice, *Trocando as bolas* é de cabo de esquadra.

SANCHO—O *mais caro*, sonetinho de sua lavra, fica á espera de espaço e oportunidade.

EDEGARD BRAZ—E' uma coisa horrivel julgar-se um trabalho que não é nem ruim nem bom. Os seus versos estão nessas condições e por causa disso ficamos meia hora sem resolver coisa nenhuma. Afinal, a justiça nos inspirou e abaxamos o index á moda de Nero, mas sem a perversidade do famigerado Cezar.

Escreva outra coisa e mande-nos.

CONDE de LA FÈRE—Em *Doloroso contraste* ha estes dois versos:

*Entretanto, esse herbe que a canalhice
Dos magnatas infringe cruéis rigores,*

que se resentem da falta de portuguez. Ficaria certo se V. dissesse: *esse herbe a quem*, etc. etc. Mas quebraria o verso...

PROGRESSISTA—Progressista, uma óval! Quanto mais verso você faz, tanto mais fica entendendo da coisa.

Desenhos

Não foram accettos os seguintes:
De Conejo; de L. Lampello; de Shy; de Mario Moraes; de Grack; de M. Pinto; De Ornael; de A. Felix Rodrigues e de Rei Birão.

O. Duque Estradairo.

Toliettes modernas para
Recepção e Theatro
A ultima palavra em chic!
Visitae a

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Se quereis seguir rigorosamente
as prescripções da Moda.
Os preços mais modicos!



Escolas D. Bosco

Referindo-se no seu *Prefacio* á obra benéfica das Escolas D. Bosco, diz o dr. Antonio Olintho, um dos nossos mais fortes estadistas :

«Um dos fins da humanidade sobre a terra é exactamente este—o de preparar para os vindouros uma situação melhor que a presente :—é o que fazem os benemeritos Salesianos da Cachoeira do Campo, espalhando pelo Estado de Minas jovens agricultores, capazes de desenvolverem a nossa riqueza agrícola, de modo cada vez mais seguro e efficaz.»

Este é o maior elogio que se pode fazer á Santa Cruzada das «Escolas D. Bosco», fundadas em Ouro Preto em 1893 pelo espirito culto e elevado do eminente bispo de Tripoli D. Luiz Lasagna.

O historico desse feito glorioso pela evolução da nossa terra, que se encontra nas paginas das «Memorias dos Cinco Lustrros das Escolas D. Bosco», é o attestado do quanto nós todos, brasileiros, devemos á iniciativa Salesiana, que a morte tragica de D. Luiz Lasagna, o benemerito, num desastre de trem quando em viagem para Matto-Grosso, no anno de 1895, não conseguiu arrefecer, continuando aquella pleiade brilhante de sacerdotes do bem a lucta travada contra a ignorancia—o mais terrivel flagello da humanidade que nos é dado conhecer.

verdadeiros brasileiros dignos de terem nascido em terras brasileiras.

E hoje, 25 annos depois do inicio da Cruzada Santa, percorramos, embora rapidamente, o Relatorio das Escolas, apresentado o anno passado ao governador do Estado :

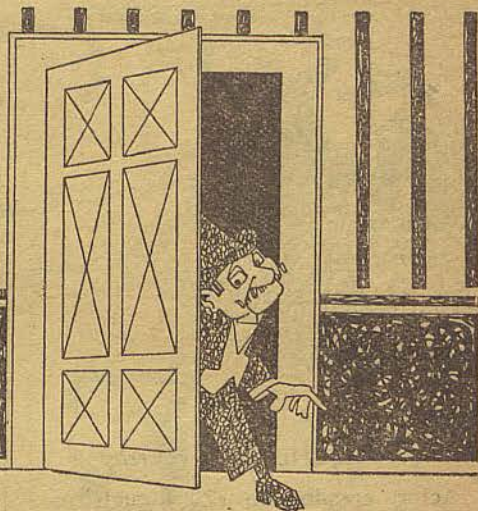
«Occupando uma area de 150 alqueires, ou seja 726 hectares, situada a 9 kilometros da Estação de Hargreaves—E. F. C. B. (Ramal de Ouro Preto) 24 hectares são occupados nas culturas de milho, mandioca, feijão, etc., sendo que, sómente o milho, dispendendo apenas 300\$000 dá um lucro liquido de 1:200\$.

Possuem ainda as Escolas D. Bosco 275 cabeças de gado bovino, 60 de suino e 15 de cavallar, todos de fina e escolhida raça.

O mappa do ultimo anno lectivo de 1920, contem 12 alumnos do 3º anno do curso agromonico approvedos, isto é, todos os alumnos, o que demonstra claramente o esforço dos dirigentes das Escolas e a competencia do seu corpo docente.

E, incentivando o ensino profissional, semeando em toda a parte os maiores beneficios de que necessita um paiz novo como o Brasil—a instrução do seu povo—as Escolas D. Bosco, hoje sob a direcção do eminente e venerando padre Carlos Paretto, são as mais perfectas Escolas de civismo, de trabalho, de patriotismo de que se pode orgulhar o Brasil.

Terra de Senna.



O Marido Noctívago

(Organizou-se a opposição na Camara).

Chegou a hora da onça beber agua.

O sr. Joaquim Osorio, em discurso na Camara, referiu-se aos melindres que levaram o Rio Grande do Sul a adoptar a sua actual attitude na questão das candidaturas.

Ahi temos elevado á altura de um principio o melindrosismo na Politica.

D. Quixote na Bahia



Dr. Alvaro de Carvalho

Chronista illustre e professor da Faculdade de Medicina.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

THEATRO



PRIMEIRAS

«O 2.º CLICHE'»,---no Recreio.

Actor, creador do «Zé fogueteiro» da «Jurity», litterato, poeta, jornalista, Procopio Ferreira acaba de crear mais um titulo honorifico: auctor theatral.

O seu trabalho, despretencioso, bem escripto, com boas pilherias, não empanará, entretanto, o brilho da «Mimosa», do seu collega Leopoldo Fróes, pois, estamos certos, o querido Ernani não frequenta o salão dos Zuavos nem sabe reger bandas marciaes.

Como revista, «O 2.º Cliché» tem typos bem observados, como Brumildo, o allemão de Santa Catharina e a romanista, typos esses que nos fizeram rir quando Procopio Ferreira, num requinte de gentileza, nos quiz ler a peça, mezes antes da sua apresentação ao publico.

Representada, «O 2.º Cliché» perdeu 50 0/0 do seu valor.

O prologo, passado no interior do coração da mulher, arrastou-se, ao que parece, empurrado pelo contra-regra.

E, no entanto, lido, é um bem feito estudo de psychologia que qualquer ouve sem cochilar, mesmo ás 2 horas da manhã...

Mas Procopio Ferreira é um actor que lê, como se representasse para a platéa mais exigente.

O quadro do «Torniquete», um dos successos da noite da leitura, embora original e mesino engraçado, teve a pilheria da machina do caldo de canna quasi despercebida pelo publico que enchia a sala.

Houve, porém, por parte do elenco do actor João de Deus o maximo interesse em dar, á revista de Procopio Ferreira, a melhor interpretação possivel.

Leda Vieira, por exemplo, em «Diabo Moderno», «Desagarrado», «Fado do do espinho», «Costureira» e «Fox-trot», salientou-se, como sempre, continuando a receber flores de uma senhora que, de um camarote, não negava flores a ninguém...

Itala Ferreira, em «Estrella», embora sem caracterisação, foi bem, não se apresentando com o seu inseparavel «lorgnon».

Marietta Fild... mas, perdão! Procopio Ferreira é auctor e actor.

A sua revista apresentou-se com de feitos...

De interpretação?

Não sabemos; receio talvez de melindrar o actor e de dar origem a outro «Nitrato e pau de marmeleiro»...



Albertina Silva, da Companhia João de Deus, cantora eximia em "poses" plasticas, grandiosa "estrella"... na revista "Coco de Respeito", a sua peça predilecta.

«CARREIRA FLORIDA»,---no Phenix.

O actor Alexandre de Azevedo tambem estreou como auctor.

A sua peça, uma ligeira comedia em 3 actos, para 2 sessões, possui um personagem importante: Gustavo, um actor que obtem um exito formidavel e que, segundo uma phrase ironica do Mario Nunes, é um retrato fiel do proprio auctor Alexandre Azevedo.

Além disso, «Barreira Florida» prestou um relevante serviço á arte scenica: mostrar a idade da actriz Judith Rodrigues, que fez, juntamente com a sra. Gabriella Montani, uma das avós e---que perfidia! --- a mais velha das avós!...

«UMA TARDE DE MAIO»,---no Lyrico.

A Companhia Leopoldo Fróes, para não dar mais descanso ás cadeiras do Phenix e favorecer ás do Lyrico, passou-se com armas e bagagens (a «Mimosa», inclusive), para o velho theatro da rua 13 de Maio, estreando com a comedia do dr. Claudio de Souza «Uma tarde de Maio».

Do valor da peça, já disseram os mais competentes criticos de arte: é mais uma peça para o repertorio, o que já é muito...

Da interpretação... salvaram-se todos, pois ninguém foi alvejado pelos applausos ou flores do publico ausente.

E... tóca a esperar a «Mimosa» opereta...

FESTIVAL LEDA VIEIRA

Realisa-se a 11 de agosto proximo, no theatro Recreio, o festival artistico de Leda Vieira, a sympathica actriz da Companhia João de Deus.

Muito joven ainda, com menos de 1 anno de theatro, pois estreou em Outubro do anno passado, na companhia Alfredo Miranda, Leda Vieira é hoje uma figura de destaque, na scena brasileira, onde já conta com varios successos.

A sua festa será com a revista «Coco de Respeito» e uma peça em 1 acto de Henrique Junior, escripta especialmente para essa noite.

A COMPANHIA CHABY

De volta da sua excursão ao interior, acha-se no Palacio-Theatro, pela centesima vez, a companhia Chaby Pinheiro.

Transforma-se, assim, o modesto palco da rua do Passeio em um vasto pomal, de onde não sahem mais, ao que parece, os pombos da grande companhia Portuguesa... do Brasil.

Entretanto, corre um boato assustador nas rodas theatraes: é que o actor Chaby só deixará o Brazil... quando emmagrecer...

Terra de Scena.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

D. QUIXOTE



PARA A BELLEZA DO LAR:

Tapetes Francezes, Inglezes, Americanos e Orientaes.

Tecidos de todo o genero para mobiliarios e decorações de estylo.

Camas de Metal Inglez. Lampadas e Abat-jours. Petits-meubles.

*Consultem os interessados a nossa **SECÇÃO DE ARMADOR, DECORADOR E ESTOFADOR**, habilitada a executar com perfeição e rapidez qualquer trabalho.*


Parc'Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.

Nunca esquecerá que o estomago e os intestinos lhe roubaram o melhor tempo de sua vida.

Posso dizer que desde estudante até a idade de 46 annos não tive uma semana de saude completa, soffrendo ora de enxaquecas, ora de nevralgias, colicas, diarrhéas, dôres no figado, derrame de bilis, emfim um cortejo de doenças das quaes exauecas e desarranjos intestinaes eram as mais frequentes, fazendo com que minha alimentação fosse a mais cuidada e insipida possivel. Passava semanas que só evacuava uma vez, ficando com o ventre enorme, dores no coração, no estomago, na cabeça, outras vezes era diarrhéa constante evacuando muitas vezes por dia.

Creio bem que a esse estado era preferivel uma boa morte; tendo perdido tanto tempo a soffrer, venho aos 46 annos, com o remedio mais simples, ficar completamente bom; com as «PILULAS DO ABBADE MOSS» desapareceram os martyrios de tantos annos, e hoje posso viver e alimentar me a meu prazer, sem nenhum temor, não deixando de lamentar ter passado tanto tempo sem conhecer o santo remedio que em tão pouco tempo me curou.

Gabriel Dias de Souza, negociante.

Em todas as pharmacias e drogarias.— Agentes Geraes — HERMANO BARCELLOS & C.—
Rua 1.ª de Março n. 100.

Segundo o «Correio da Manhã», Minas Geraes é, hoje, um «seio de Abrahão».

— «Seio» de Abrahão? — extranha o sr. Andrade «Bezerra».

E duvidando:

— «Quêdê» leite?

Em sua mensagem ao Congresso, informou o governador do Amazonas haver seu antecessor deixado uma divida de cerca cem mil contos, e, no Thezouro, apenas quatrocentos mil réis.

— Proporção de solução de permanganato! — commenta o Ephigenio Salles.

E informativo:

— Um por mil!

Sardas - Espinhas

Pannos e Manchas da Pelle

DESAPPARECEM

com o uso da

AGUA DA BELLEZA

MOVEIS

TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

D. QUIXOTE



Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro

DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro 1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

Dr. Ubaldo Veiga Clínico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

Opilação - Anemia produzida por vermes intestinaes. *Tratamento* rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

NAS GARRAS DA MORTE

Escrevem de Carasinho ao depositario:

Carasinho, 20 de outubro de 1907. — Amigo e sr. Eduardo C. Sequeira.

Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral de não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual o da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tísico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de appetite, pois a comida até repugnava-me quando um camarada me fez presente do abençoado preparado **Peitoral de Angico Pelotense**.

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje, que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus, venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu doentes do mesmo mal, possam, como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez: viva o **Peitoral de Angico Pelotense**, que me salvou a vida!

Pedro José da Silva. — Testemunha: Roque Cosenza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

FABRICA E DEPOSITO GERAL:

Drogaria Eduardo C. Sequeira - PELOTAS, Rio Grande



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja lo-grado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garan-tida para sempre

KREMENTZ & COMPAGNY
Newark N. J.—U. S. A.

Companhia Mercantil Pan-Americana
REPRESENTANTE

CAIXA POSTAL 1623

RIO DE JANEIRO

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



Diamantina — Minas, 28 de Março de 1913.

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho — Rio.

Tendo usado o ELIXIR DE NOGUEIRA, para um rheumatismo chronico, na perna direita, tive a felicidade de me ver radicalmente curado, apenas com um só vidro.

Agradecendo-lhes como inventores de tão santo medicamento, não posso deixal-o de recommendar a todos os que soffrem desse mal.

Junto a minha photographia para ser publicada no vosso jornal. «O ELIXIR DE NOGUEIRA», como a maior prova da minha sympathia por esse medicamento.

De VV. SS. Amo. Atto. e Creado.

J. Ursini Junior.

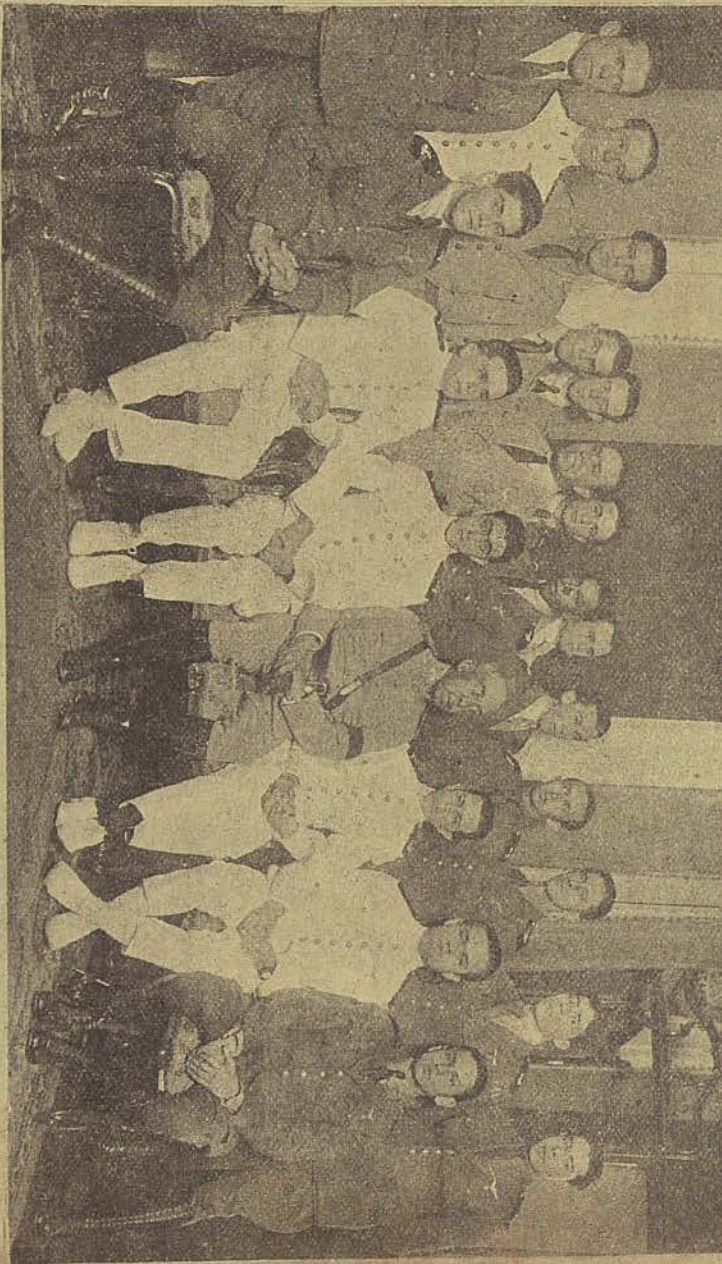
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

NA BIBLIOTECA NACIONAL
3ª CONFERENCIA



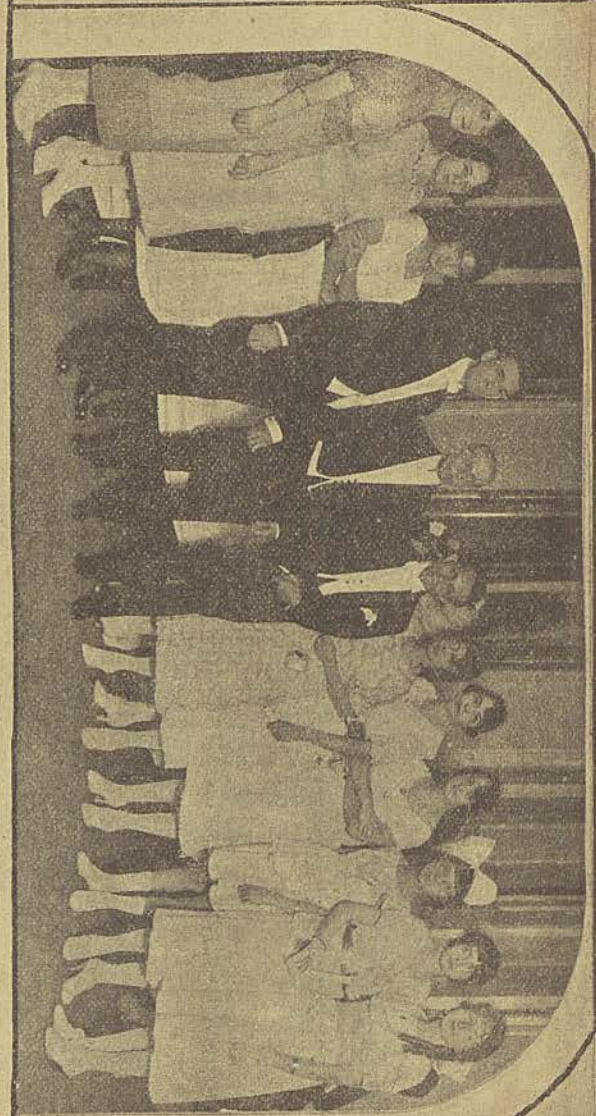
DA SERIE PROMOVIDA
PELO CURSO JACOBINA

ALUMNOS QUE RECEBERAM O
BREVET INTERNACIONAL



NO AEREO CLUB
BRASILEIRO

NO SALÃO DO JORNAL
DO COMMERCIO



FESTIVAL OFFERECIDO AO
MAESTRO BARROSO NETTO. POR
UM GRUPO DE ALUMNAS.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CXXI

Não mais cruciantes dores te agoniam
Os pulmões que microbios, maltratavam;
Novamente os teus olhos irradiam
Como em tempos saudosos irradiavam.
Os que, vendo-te pallida, soffriam
E lagrimas amargas derramavam,
Vivem hoje felizes, noite e dia,
Que onde andava a tristeza anda a alegria.

CXXII

Do mal foram sustadas as proezas,
(A que inda tanta gente está sujeita)
E o brilho agora empanas das princezas
Com tua fermosura, que deleita.
E a bem pouco montaram as despezas
Que fizeram teus paes: uma receita,
Um vidro de BROMIL e eis-te sadia,
Livre da morte cruel, que te sorria.

Tosse? Bromil!...